

Relatório de
Sustentabilidade

acelen

2025

Sumário

Sobre este relatório	03	Integridade e gestão de riscos	35	Integridade ambiental	64
Mensagem do CEO	04	Gestão integrada de riscos		Água e efluentes	
Destaques de 2025	06	Ética & compliance		Resíduos e circularidade	
A Acelen	07	Canal de Ética		Proteção da natureza	
Onde estamos		Direitos humanos		Emissões de GEE e qualidade do ar	
Cadeia de valor		Fornecedores		Mudanças climáticas	74
Relacionamento com clientes				Eficiência energética	
Operação				Acelen SolarPark I	
Logística				Transição energética	
Automação e digitalização					
Desempenho financeiro		Pessoas & impacto socioeconômico	45	Anexos	79
		Engajamento da força de trabalho		Complemento aos conteúdos técnicos	
		Nossa cultura		Governança	
		Capacitação e treinamentos		Social	
		Diversidade, equidade e inclusão		Ambiental	
		Saúde e segurança de pessoas e processos		Sumário de conteúdo da GRI	
		Cultura de segurança		Sumário de conteúdo do SASB	
		Promoção da saúde			
Governança corporativa	23	Relacionamento com comunidade, desenvolvimento local e impactos econômicos			
Relacionamento com <i>stakeholders</i>		Investimentos sociais			
Gestão de crises		Alô Acelen			
Estratégia ESG	31				
Matriz de Materialidade					

Sobre este relatório

Para nós, da Acelen, a gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ou ESG, na sigla em inglês) é parte integrante da estratégia de negócios e um vetor essencial para geração de valor no longo prazo. Nossas decisões são orientadas por uma visão que conecta desempenho operacional, gestão de riscos e transição energética – tendo a eficiência, a inovação e a competitividade em sua essência.

Este relatório apresenta como temos incorporado critérios ambientais, sociais e de governança à gestão da Refinaria de Mataripe e aos nossos investimentos, evidenciando a evolução do nosso modelo de negócio e a forma como geramos valor para nossos *stakeholders*.

O documento reafirma nosso compromisso com a transparência e a consistência na prestação de contas. Seu conteúdo foi elaborado de acordo

com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional em padrões de reporte, assegurando clareza, equilíbrio e foco nos temas da agenda ESG materiais para o negócio (saiba mais na página 33).

O relatório também está alinhado aos critérios setoriais aplicáveis à indústria de refino e comercialização de óleo e gás estabelecidos pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e pela International Petroleum Industry Environmental Conservation Association (Ipieca), reforçando a comparabilidade e a relevância das informações divulgadas.

Os dados apresentados referem-se ao desempenho da Refinaria de Mataripe S.A. no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, abrangendo todas as operações sob nosso controle. As informações foram apuradas pelas áreas responsáveis, consolidadas internamente e aprovadas pela Liderança Executiva e pelo Comitê de Assessoramento HSE/ESG do acionista controlador, Mubadala Capital. Os dados financeiros foram extraídos das demonstrações financeiras auditadas por empresa externa e independente.

Como parte da nossa visão estratégica de longo prazo, o relatório inclui informações sobre iniciativas que ampliam nossa atuação na agenda de transição energética. Entre elas, destaca-se o Acelen SolarPark I — *joint venture* responsável pela construção e operação do parque gerador de energia elétrica fotovoltaica para abastecimento de 100% da demanda externa de energia elétrica da Refinaria. Essa iniciativa reforça nosso posicionamento na diversificação do portfólio e no desenvolvimento de soluções energéticas mais sustentáveis.

Este Relatório de Sustentabilidade não contempla as operações da Acelen Renováveis, empresa independente que possui modelo de negócio, estrutura operacional e estágio de desenvolvimento distintos dos da Refinaria de Mataripe. As atividades da Acelen Renováveis se encontram em fase específica de implantação e consolidação, com processos de gestão, indicadores e governança próprios.

Os leitores podem enviar comentários, dúvidas e sugestões por meio do e-mail comunicacao@acelen.com.

Desejamos uma boa leitura.



Mensagem do CEO

Compartilho com vocês os resultados de 2025, que marcam um novo patamar na trajetória da Acelen. Apenas quatro anos após assumirmos a gestão da Refinaria de Mataripe, alcançamos os melhores resultados operacionais e financeiros de nossa história, consolidando nossa posição como agente de transformação no setor de energia brasileiro.

Marcos e resultados de 2025

O ano foi de progresso contínuo em diversas frentes. Processamos 95,1 milhões de barris de petróleo, o maior volume desde o início de nossa gestão, em 2021, com um Fator de Utilização Total (FUT) de 86%. Atingimos um EBITDA recorde de US\$ 504 milhões, com um crescimento de 12% em relação ao ano anterior, enquanto nossos custos totais apresentaram redução de 12%, totalizando US\$ 8,1 por barril.

Esses números refletem a execução consistente de nossa estratégia de modernização e otimização, sustentada por aproximadamente R\$ 4 bilhões de investimentos realizados desde 2021 para fortalecer a segurança, reduzir impactos ambientais e aumentar a eficiência e a produtividade operacional. A modernização e o desgargalamento do Terminal Aquaviário de Madre de Deus (Temadre), com investimento de R\$ 70 milhões na primeira fase, também foram essenciais para esses resultados. A dragagem do canal nos permitiu receber diretamente navios de grande porte, incluindo os do tipo Suezmax, eliminando operações de transferência em alto-mar e gerando uma redução significativa nos custos logísticos.

Um marco especial foi a entrada em operação do Acelen SolarPark I, que suprirá 100% da demanda de energia elétrica da Refinaria a partir de uma fonte renovável. Essa iniciativa materializa nosso compromisso com a transição energética e demonstra que é possível conciliar eficiência operacional com responsabilidade ambiental.

Nossa performance ambiental manteve o seu progresso contínuo. Reduzimos em 46% as emissões por queima no *flare* desde 2022 e diminuimos o consumo de água em 23,8% no mesmo período. Conquistamos o Selo Prata Aterro Zero, com 93,12% dos resíduos destinados para reciclagem, reaproveitamento ou coprocessamento.

Luiz de Mendonça
CEO DA ACELEN



Melhoramos nosso índice de eficiência energética em 8,7% e reduzimos a intensidade de emissões em 12% na comparação com 2024.

Em 2025, também finalizamos a revisão da nossa Estratégia ESG, fundamental para a evolução contínua da governança sobre os temas socioambientais e os impactos econômicos do nosso modelo de negócio. A partir do contexto atual da Refinaria de Mataripe, conduzimos uma análise de dupla materialidade, considerando aspectos financeiros e impactos sobre os *stakeholders*. Com base nessa análise, reorganizamos os pilares ESG que orientam nossos investimentos, projetos e planos de ação.

O fortalecimento da segurança, principal valor da nossa cultura corporativa, permanece como prioridade absoluta do Sistema Integrado de Gestão Acelen (SIGA). Em 2025, esse tema seguiu no centro da agenda da liderança, reforçando a necessidade de atenção contínua, disciplina operacional e evolução permanente para assegurar ambientes de trabalho cada vez mais seguros e responsáveis. Nosso compromisso é claro: reduzir de forma consistente os índices de acidentes e garantir a proteção das pessoas, do meio ambiente e dos ativos em todas as nossas operações.

Uma forte atuação social manteve-se no centro de nossas operações, com aproximadamente R\$ 2,9 milhões investidos em projetos socioambientais apenas no último ano, totalizando R\$ 11 milhões

desde 2021. Beneficiamos diretamente 3.201 pessoas e impactamos indiretamente mais de 33 mil integrantes das comunidades vizinhas, fortalecendo 12 instituições da pesca e qualificando 223 jovens em busca de novas oportunidades de trabalho.

Construindo o futuro

Olhando para 2026 e para os próximos anos, nossa agenda está focada em três pilares fundamentais e igualmente importantes.

O primeiro é o amadurecimento da Cultura Acelen. Com o crescimento da Companhia, tornou-se essencial formalizar os valores e comportamentos que nos trouxeram até aqui. Em 2025, consolidamos esse legado no Mapa da Cultura Acelen, resultado de um processo estruturado de diagnóstico e alinhamento estratégico. Para 2026, planejamos um programa integrado de comunicação e capacitação que garantirá a transmissão desses valores para as futuras gerações de colaboradores e *stakeholders*, mantendo nosso DNA de segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente, progresso contínuo e foco em resultados.

O segundo pilar sustenta a construção da nossa Visão 2030, uma iniciativa que vai além de um plano estratégico de curto prazo. O objetivo é

preparar a Refinaria de Mataripe para o futuro, reposicionando-a para competir e gerar valor em um cenário de transformação energética e mudanças climáticas. Essa visão envolve a evolução de uma refinaria com mais de 70 anos para um modelo industrial alinhado às demandas do século 21. Isso inclui repensar nossa pegada industrial, ampliar e diversificar o portfólio de produtos e direcionar investimentos estratégicos que garantam a competitividade, a resiliência e a perenidade do negócio no longo prazo.

Em terceiro lugar, continuaremos investindo em digitalização e inteligência artificial. Nosso AcelenGPT, plataforma proprietária de IA generativa, já registrou mais de 900 mil interações e viabilizou 25 assistentes especializados. Ganhamos o primeiro lugar no prêmio Eye on Innovation for Oil & Gas da Gartner, na categoria Américas, por nossa solução de IA aplicada à gestão de catalisadores, que aumentou em mais de 12 meses a vida útil dos equipamentos na unidade de produção de diesel.

A transição energética permeia toda a nossa estratégia. A Acelen Renováveis, que nasceu como embrião em nossa área de inovação, agora caminha como empresa independente e iniciou a implantação da sua biorrefinaria integrada em 2026. Esse movimento demonstra nossa capacidade de reconhecer oportunidades,

desenvolver projetos e criar valor em diferentes frentes da matriz energética brasileira.

Compromisso contínuo

Vivemos em um cenário global marcado por elevada volatilidade, no qual tensões geopolíticas e conflitos em diferentes regiões podem impactar diretamente os mercados de energia e a dinâmica econômica mundial. Por isso, desenvolvemos a capacidade de operar em ambientes incertos, fortalecendo nossa resiliência, criatividade, disciplina e capacidade de adaptação diante de mudanças constantes.

O que nos mantém confiantes é a solidez dos fundamentos que construímos: uma operação segura e eficiente, uma equipe qualificada e engajada, relacionamentos sólidos com as comunidades locais e uma visão clara de futuro que integra competitividade econômica e responsabilidade socioambiental.

Agradeço a todos os colaboradores, parceiros, comunidades e *stakeholders* que tornaram possível mais um ano de conquistas. Juntos, continuaremos acelerando a transformação do setor energético brasileiro.

Luiz de Mendonça
CEO da Acelen

Destaques de 2025

Sustentabilidade

10% de redução
nas emissões por queima no *flare* (2025x2024)

12% de redução
no índice de **intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)** (2025x2024)

R\$ 11 milhões
investidos em **projetos socioambientais** desde 2021

8% de melhoria
no índice de **intensidade energética** (2025x2024)

11% de redução
no índice de **intensidade hídrica** (2025x2024)

1º lugar
no **15º Prêmio FIEB** Indústria Baiana Sustentável, na categoria **Práticas de Gestão Sustentável e Responsabilidade Socioambiental**

Acelen SolarPark I
é **inaugurado** e **premiado** entre os três melhores do GRI Awards, na categoria Comunidades

Aterro Zero Selo Prata
93,12% dos resíduos enviados para reciclagem, reaproveitamento ou coprocessamento, evitando a destinação para aterros

Certificação ISO 37001
manutenção da certificação atesta a conformidade do Sistema de Gestão Antissuborno

Operações e finanças

US\$ 504 milhões
EBITDA recorde, o que representa um crescimento de 12% na comparação anual

Moody’s reafirma confiança na Acelen
com a manutenção do rating B1 e a melhora da perspectiva para “Estável”

R\$ 3,9 bilhões
investidos em melhorias, modernizações e revitalizações de equipamentos da Refinaria de Mataripe desde 2022

12% de redução
nos custos totais (2025x2024)

95,1 milhões
de barris de petróleo processados em 2025 recorde da Refinaria de Mataripe desde o início da gestão da Acelen em 2021

Profit Improvement Program (PIP)
eleito o Melhor Projeto do Ano pela Gulf Energy Information Awards





A Acelen

Na Acelen, atuamos com o objetivo de acelerar a transição energética e a transformação do setor de energia no Brasil. Nossas operações são orientadas pela segurança, inovação e sustentabilidade, enquanto buscamos fortalecer relações transparentes e consistentes com clientes, parceiros comerciais, colaboradores, comunidades do entorno e a sociedade.

Iniciamos nossas atividades em 2021, quando assumimos a Refinaria de Mataripe, a segunda maior do país, com capacidade instalada para processar até 302 mil barris de petróleo por dia. Desde então, investimos aproximadamente R\$ 4 bilhões para fortalecer a segurança, reduzir impactos ambientais, aumentar a eficiência e a produtividade operacional e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da Bahia e do Brasil.

Nossa marca se apoia em três pilares essenciais para um futuro mais sustentável: **aceleração, excelência e energia**. Há quatro anos, a Acelen simboliza a convergência desses pilares e o nosso compromisso contínuo de produzir e fornecer à sociedade as fontes de energia indispensáveis ao desenvolvimento — sempre guiados pela ética, integridade, respeito às pessoas e responsabilidade ambiental.



Evolução da Refinaria de Mataripe



Onde estamos

Somos responsáveis pela operação da Refinaria de Mataripe, localizada no município de São Francisco do Conde (Bahia). Inaugurada em 1950, a Refinaria possui 75 anos de história e é um ativo estratégico para o fornecimento de combustíveis e outros derivados no Brasil e no exterior.

Também contamos com ativos logísticos essenciais para garantir o suprimento de petróleo à Refinaria e a distribuição de seus produtos. Somos proprietários do Terminal Aquaviário de Madre de Deus (Temadre), capaz de receber navios petroleiros de grande porte, como os do tipo Suezmax, além de três terminais logísticos terrestres — Itabuna, Jequié e Candeias. A operação desses ativos é realizada pela Transpetro, através de contrato de Transporte e Movimentação (T&M).

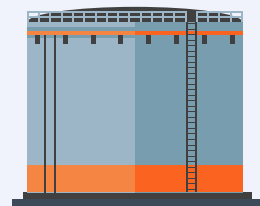
Em 2025, a Refinaria de Mataripe processou 95,1 milhões de barris, o maior volume registrado desde o início da gestão da Acelen, em 2021.

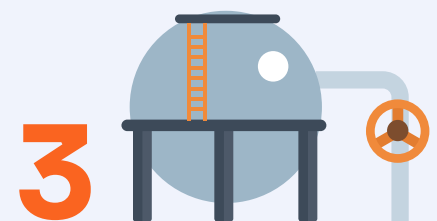
Com 201 tanques para armazenamento e 679 quilômetros de polidutos, nossas operações são responsáveis por 14% da capacidade total de refino do Brasil. Essa estrutura assegura 42% do abastecimento da região Nordeste e 80% do estado da Bahia.

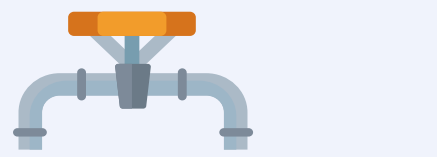
Nossas atividades também geram impactos econômicos para a sociedade. Mantemos mais de 1,1 mil postos de trabalho diretos, sendo aproximadamente 81% na Bahia, além de quase 3,5 mil empregos indiretos, entre terceiros e prestadores de serviços. A Refinaria de Mataripe responde por 10% do PIB e por 16% da arrecadação de ICMS da Bahia.

Os ativos logísticos para suprimento de petróleo e destinação de produtos e derivados são formados por:


1 terminal marítimo (Madre de Deus)


201 tanques


3 terminais em terra (Itabuna, Jequié e Candeias)


679 km de polidutos

A Refinaria de Mataripe possui capacidade instalada para refinar 302 mil barris de petróleo por dia.

E é responsável por 14% da capacidade total de refino do Brasil.

Essa estrutura assegura 42% do abastecimento da região Nordeste e

80% do estado da Bahia.

Cadeia de valor

Na Refinaria de Mataripe, produzimos combustíveis e outros derivados de petróleo, que abastecem o mercado nacional e internacional e são utilizados como insumos essenciais por indústrias químicas e petroquímicas, farmacêuticas, automotivas e da construção civil, entre outras cadeias produtivas. Desde 2021, investimos e desenvolvemos projetos direcionados ao aumento da produtividade, à diversificação do portfólio e à elevação dos padrões de confiabilidade e segurança em todas as nossas operações.

Em quatro anos, atingimos 112 recordes de produção, com destaque para diesel, gasolina, querosene de aviação (QAV), óleo combustível, lubrificantes e parafinas. Somos responsáveis por aproximadamente 80% de toda a produção de parafina do Brasil, ocupando a liderança nesse segmento na América Latina.

O aumento da nossa produtividade é fundamental para fortalecer o abastecimento de combustíveis no Brasil, especialmente na região Nordeste. Em um contexto em que a capacidade nacional de refino é insuficiente para atender plenamente à demanda, nossa operação desempenha um papel estratégico na redução da dependência de importações e no atendimento ao mercado interno.

Em 2025, de acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Brasil importou um volume recorde de 17,1 bilhões de litros de diesel, quase 20% superior ao registrado no ano anterior. As importações de gasolina também avançaram de forma significativa, com alta de mais de 27%, alcançando 3,5 bilhões de litros.

Esse elevado nível de importação de combustíveis deixa o país mais exposto a variações na oferta global, que podem impactar o abastecimento interno. Por essa razão, seguimos investindo na ampliação da nossa capacidade de produção, especialmente de diesel.

Nossas equipes atuam de maneira integrada para planejar a utilização da Refinaria e a produção de derivados, combinando análises técnicas, financeiras, comerciais e estratégicas para estabelecer o plano de produção. A primeira etapa desse processo consiste na identificação dos fornecedores de petróleo para refino, com foco nas alternativas mais eficientes em termos de logística, produtividade e custos.



Com foco no aumento da nossa competitividade, temos ampliado, a cada ano, a aquisição de petróleo produzido por diferentes empresas no Brasil. Em 2025, 73% do suprimento da Refinaria de Mataripe foi comprado no mercado doméstico. A Petrobras, uma das maiores produtoras de petróleo do mundo, é a nossa principal fornecedora. No entanto, cerca de 10% do volume adquirido no último ano foi proveniente de empresas independentes, sem participação da estatal brasileira.



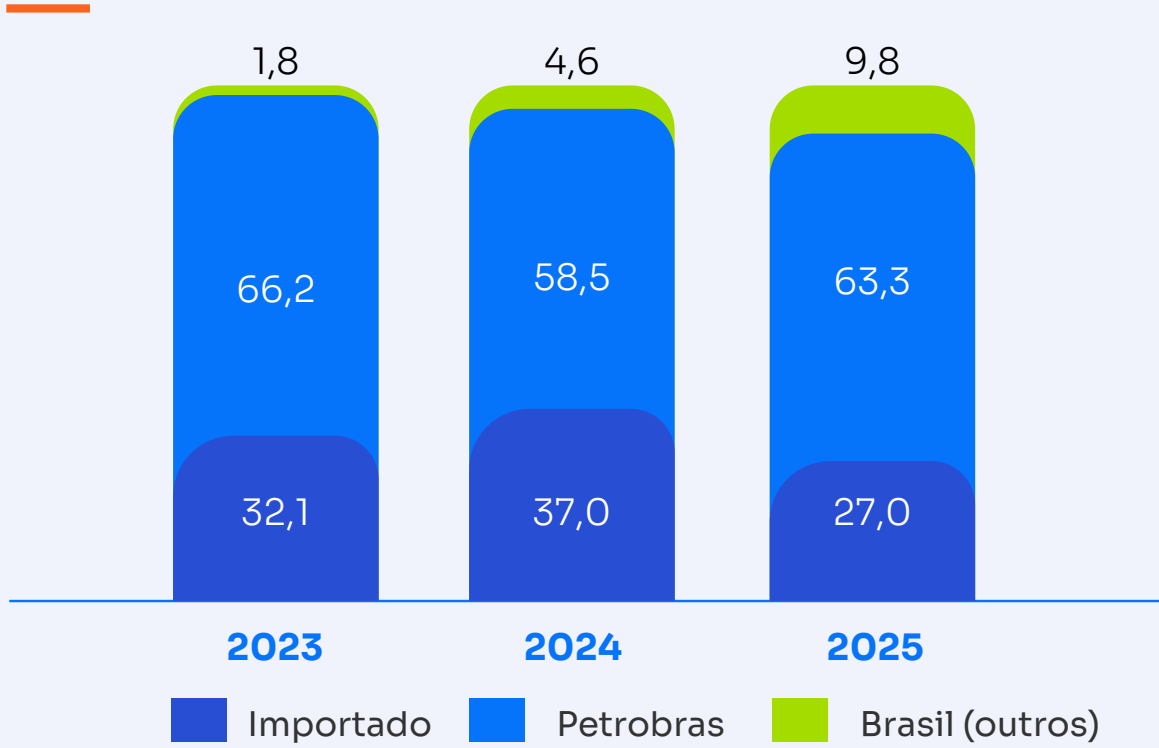
Essa estratégia de diversificação é fundamental para ampliar as fontes de suprimento e capturar ganhos de eficiência logística, aumento de produtividade e otimização de custos. Além disso, a maior proximidade da Refinaria com os campos de petróleo brasileiros proporciona a redução das emissões decorrentes do transporte marítimo. Assim, continuaremos a buscar alternativas e soluções para diminuir continuamente a importação de petróleo, tais como o fortalecimento das relações comerciais com produtores nacionais e a compra de barris em leilões da Pré-Sal Petróleo (PPSA).

Nossos produtos são comercializados para clientes no Brasil e no exterior. Aproximadamente 50% da nossa produção é destinada aos estados da região Nordeste, por operações de cabotagem e dutos. O mercado internacional é atendido por meio de navios que atracam e são abastecidos diretamente no Temadre.

Para ampliar a comercialização de combustíveis marítimos de baixo teor de enxofre no Brasil (VLSFO e LSMGO¹), iniciamos, em 2024, uma parceria comercial com a Bunker One para o abastecimento de embarcações na costa brasileira. A operação conjunta está presente em três estados: Bahia, Maranhão e Rio de Janeiro.

Os combustíveis marítimos representam cerca de 30% do nosso volume anual de produção. O fortalecimento da presença no mercado nacional amplia a competitividade desses produtos, em razão de menores custos logísticos em comparação com os volumes exportados, além de contribuir para o aumento da geração de receitas e de impactos econômicos positivos no país.

Mix de origem do petróleo (%)



1. VLSFO (Very Low Sulfur Fuel Oil) e LSMGO (Low Sulphur Marine Gas Oil) são combustíveis com baixo teor de enxofre em sua composição, o que atende a regulamentações e normas ambientais internacionais para a redução de emissões por navios e embarcações.

Cadeia de valor



Produtos

Diesel A S10

Combustível automotivo com baixo teor de enxofre

Diesel A S500

Combustível automotivo com teor de enxofre limitado a 500 ppm

Diesel Marítimo

Combustível para barcos e embarcações de menor porte

Gasolina A

Combustível automotivo

QAV (Querosene de Aviação)

Combustível para aviões

VLSFO (Very Low Sulfur Fuel Oil)

Combustível para navios com baixo teor de enxofre

Nafta Craqueada

Matéria-prima para produzir gasolina

Especialidades

Lubrificantes

Lubrificantes acabados para motores, transmissões, sistemas hidráulicos, lubrificação industrial e graxas

Nafta Petroquímica

Produção de polímeros para a indústria de plástico, resinas, borrachas e têxtil

Querosene Iluminante

Solvente para a indústria de tintas/resinas

Propeno

Produção de polímeros, espumas, solventes e plásticos

Parafinas

Velas, ceras, emulsões para chapas de madeira MDF, impermeabilizantes, selantes e cosméticos

GLP

Combustível para residências, comércio, indústria e agronegócio

Propano Especial

Mercado de aerossóis, solvente e fluido de refrigeração

Butano Especial

Mercado de aerossóis e fluidos de isqueiro

Óleo Combustível B1 e CMB

Combustível para caldeiras, fornos e geração de energia elétrica

Fluido Hidrogenado

Antiespumante para fluido de perfuração para poços onshore e fluido térmico

Asfalto

Pavimentação de ruas e estradas, emulsões e impermeabilizantes

Enxofre

Fertilizantes, indústria de borracha e indústria química

Relacionamento com clientes

Nossos produtos são, em geral, comercializados para distribuidoras, *tradings* e outros refinadores, além de um portfólio de derivados que atendem indústrias petroquímicas e de outros setores. O relacionamento com os clientes é pautado pela construção de parcerias baseadas em proximidade, acessibilidade e transparência. Para garantir um atendimento ágil e eficiente, as demandas são tratadas diretamente pela equipe Comercial, de acordo com sua natureza, como qualidade, financeira e logística, entre outras questões.

O Acelen Conecta é a nossa plataforma de relacionamento com os clientes, desenvolvida para integrar pessoas, processos e informações em um único ambiente seguro e totalmente digital. Cerca de 3 mil processos são realizados de forma automática diariamente, garantindo isonomia e trazendo maior agilidade na resposta às demandas dos clientes. Com essa iniciativa ampliamos a transparência, a rastreabilidade e a qualidade do

atendimento, fortalecendo nosso compromisso com a excelência operacional e a sustentabilidade do negócio e de maneira alinhada às melhores práticas de cibersegurança.

Integrado aos sistemas da Refinaria de Mataripe e aderente à política de segurança de dados, o Acelen Conecta possibilita a gestão dos contratos, fornece suporte à relação com os clientes e disponibiliza informações regulatórias, quando aplicável.

Ao combinarmos proximidade no relacionamento, processos estruturados e soluções digitais, buscamos fortalecer a confiança, a eficiência e a transparência na relação com nossos clientes. Essa abordagem contribui para a construção de parcerias de longo prazo, assegura a qualidade dos serviços prestados e reforça o compromisso da Companhia com práticas responsáveis, éticas e alinhadas às expectativas dos diferentes *stakeholders*.



Operação

Em dezembro de 2025, completamos quatro anos à frente da gestão da Refinaria de Mataripe. Durante esse período, investimos aproximadamente R\$ 4 bilhões no maior programa de modernização do ativo industrial, elevando os patamares de segurança, eficiência, confiabilidade operacional e gestão ambiental da primeira refinaria construída no Brasil.

Nossa qualidade operacional foi reconhecida pela World Refining Association, uma das principais associações do setor de refino no mundo. Em 2025, pelo quarto ano consecutivo, a Refinaria de Mataripe foi eleita uma das três melhores da América Latina no prêmio LARTC (Latin America Refining Technology Conference).

Outro reconhecimento relevante alcançado pela Acelen foi o prêmio de Melhor Projeto do Ano concedido pelo Gulf Energy Information Awards, nos Estados Unidos. A premiação internacional destacou o Profit Improvement Program (PIP), iniciativa estratégica que teve papel central na elevação da Refinaria a um novo patamar de excelência operacional.

Iniciado em 2022 e concluído em 2025, o PIP é um programa estruturado voltado à identificação sistemática de oportunidades de melhoria, à priorização de projetos com maior potencial de captura de valor e à implementação de planos de ação e desenvolvimento. Sua metodologia permite uma atuação verticalizada e integrada, orientada à otimização de processos, ao aumento da eficiência energética, à integração da cadeia logística e à melhoria contínua da confiabilidade, disponibilidade e manutenção dos equipamentos. Também alcançamos evoluções nos custos logísticos (saiba mais na página 21) e nos aspectos ambientais, como a redução da queima no *flare* e das emissões de CO₂ (saiba mais na página 72).

As iniciativas desenvolvidas no âmbito do PIP resultaram na geração de US\$ 191,6 milhões em benefícios, o equivalente a um incremento de US\$ 2,17 por barril. Esses ganhos estão associados, entre outros fatores, ao aumento da produtividade, à redução de emissões e impactos ambientais, ao uso mais eficiente de combustíveis e energia e ao avanço da digitalização e da automação de processos, contribuindo de forma consistente para o fortalecimento do desempenho operacional da Refinaria de Mataripe.

Nos próximos anos, pretendemos dar continuidade à aplicação da metodologia desenvolvida no PIP e ao desenvolvimento de novos projetos. Por meio do engajamento e da capacitação dos colaboradores, do monitoramento de indicadores e metas e da priorização de iniciativas, continuaremos a evoluir a operação da Refinaria para níveis ainda mais elevados de segurança, confiabilidade e eficiência.

Nesse contexto, nosso plano contempla novos investimentos em projetos estratégicos, como a expansão da capacidade de produção de diesel, por meio da instalação de novos equipamentos, além de iniciativas direcionadas ao reaproveitamento de gases e à redução de emissões, reforçando o alinhamento entre desempenho operacional e sustentabilidade.

Outra iniciativa lançada em 2025 foi o Programa Boa Ideia, que tem como objetivo estimular a participação dos colaboradores na identificação, proposição e implementação de soluções que contribuam para a melhoria contínua dos processos. As sugestões enviadas têm foco em três eixos temáticos: sustentabilidade, segurança e eficiência operacional. Desde a sua criação, 71 propostas de ideias foram cadastradas. Todas as iniciativas implementadas são reconhecidas de acordo com o nível de impacto gerado, em quatro categorias — bronze, prata, ouro e platina. Além disso, as três iniciativas com melhor desempenho em cada eixo recebem premiação específica após a análise do Comitê de Avaliação do Programa Boa Ideia.



Logística

Em nosso modelo de negócio, as operações logísticas para movimentação de petróleo e de produtos derivados são estratégicas para maximizar a geração de valor. A execução dessas atividades exige elevados padrões de segurança para prevenir acidentes e agilidade para assegurar o abastecimento da Refinaria de Mataripe e o atendimento aos clientes, além de planejamento e inovação voltados à otimização de custos.

Com foco nesses objetivos, realizamos um projeto de requalificação do Temadre, nosso terminal aquaviário, para recebimento de matéria-prima e escoamento de produtos. A primeira fase foi concluída em 2024, com a finalização da dragagem do canal para retomar a profundidade operacional de 15,5 metros. Assim, passamos a receber diretamente navios de grande porte, incluindo os do tipo Suezmax, eliminando a necessidade de operações de transferência de carga para embarcações menores em alto-mar (*ship-to-ship*) — o que aumenta a produtividade, diminui a intensidade de emissões (CO₂ equivalente/barril) e mitiga riscos ambientais das operações marítimas.

A segunda fase do projeto, iniciada em 2025, está focada no aprimoramento das estruturas e equipamentos *onshore* — desde o píer até os tanques de armazenamento, incluindo os dutos e bombas para movimentação de cargas e produtos. Os investimentos visam aumentar a produtividade e a confiabilidade dessas atividades, garantindo ainda mais segurança e menores impactos ambientais.

Essas evoluções viabilizaram a mudança no perfil dos navios recebidos no terminal, permitindo embarcações de maior porte e, como consequência, crescimento do volume médio movimentado e ganhos de eficiência operacional. Vale destacar que, mesmo com o aumento da movimentação, houve redução no tempo de estadia dos navios nos berços (TET), evidenciando um ganho relevante de eficiência logística operacional.

Requalificação do Temadre

R\$ 70 milhões

Investidos na primeira fase (2024) para a dragagem do canal e a revitalização do cais

R\$ 15 milhões

Previstos para a segunda fase voltados para melhorias da infraestrutura *onshore*: Pier I, dutos e tanques de armazenamento.

Parte das operações marítimas que realizamos envolve a distribuição por cabotagem, na qual navios de menor porte transportam produtos para bases de clientes em outras regiões do país. Também realizamos o abastecimento de nossos clientes por meio da utilização do modal dutoviário, que conecta a Refinaria de Mataripe a instalações de armazenagem.

Com o uso de tecnologias e da análise de dados, evoluímos nossa capacidade de integração marítima e dutoviária para aprimorar o planejamento e as entregas aos clientes. Como resultado dessa estratégia, registramos em 2025 o recorde histórico de comercialização pelo terminal ORSUB, com mais de 120 mil metros cúbicos de gasolina, diesel e GLP movimentados em um único mês.

Localizado em Itabuna e Jequié (Bahia), o ORSUB é estratégico para o abastecimento das regiões sul da Bahia e norte de Minas Gerais. Operados pela Transpetro, os terminais recebem derivados de petróleo por meio de polidutos, conforme planejamento desenvolvido pela nossa Companhia, e expede esses derivados por caminhão ou duto de acordo com a característica de cada cliente.

Nos últimos anos, avançamos de forma consistente no aprimoramento do nível de serviço ao cliente e da eficiência logística de nossas operações. O indicador OTIF (pedidos entregues no prazo e na quantidade correta) registrou aumento de 9 pontos percentuais entre 2023 e 2025, passando de 83% para 92%.

Também reduzimos o tempo médio do indicador G2G (Gate to Gate) nas operações do ORSUB em 27 minutos no biênio, passando de 100 para 73 minutos. O indicador mede o tempo de permanência dos veículos na base logística para a conclusão das operações, refletindo ganhos de eficiência nos processos e no atendimento aos clientes.

Na frente de eficiência logística, alcançamos recorde histórico de movimentação do ORSUB, ampliando a oferta e a rentabilidade das operações. O volume movimentado em 2025 foi 68% superior ao registrado em 2021. No Temadre, após a dragagem do canal de acesso, registramos aumento de 29% no *drop size* — indicador que mede o volume total de pedidos entregues. Quanto maior esse indicador, menor a necessidade de movimentação de navios, o que gera ganhos de eficiência e competitividade.

Também registramos avanço de 7,7 pontos percentuais no indicador OTE (Operation

Time Efficiency)), refletindo melhorias nas operações de carga e descarga de navios. O indicador evoluiu de 86% em 2023 para 93,7% em 2025.

Além dos avanços operacionais, fortalecemos nosso relacionamento com *stakeholders* relevantes para a operação logística. Entre as iniciativas, destaca-se o programa de apoio mútuo entre Acelen e Transpetro voltado ao fortalecimento da comunicação e à promoção de iniciativas de segurança nas comunidades locais no entorno das operações. As ações incluem alinhamento operacional, compartilhamento de informações e iniciativas conjuntas de orientação e prevenção, contribuindo para ampliar a conscientização sobre segurança nas áreas próximas aos terminais e faixas de dutos.

Paralelamente, avançamos na implementação de um plano contínuo de investimentos direcionado à integridade dos ativos e à segurança operacional dos terminais e das faixas de dutos, incluindo os dutos para o ORSUB. As iniciativas contemplam ações de manutenção, monitoramento, modernização de sistemas e reforço das práticas de gestão de riscos, com o objetivo de assegurar a confiabilidade das operações e a proteção das pessoas, do meio ambiente e das comunidades.



Automação e digitalização

A digitalização é um vetor para o crescimento dos nossos negócios e o aprimoramento da operação da Refinaria de Mataripe. Por meio da automação de processos e do uso de novas tecnologias digitais e de inteligência artificial (IA), fortalecemos a eficiência, a segurança e a competitividade da nossa Companhia no setor de refino.

Desde 2022, executamos um plano diretor para promover a transformação digital da nossa planta industrial. O Projeto Acelen 4.0 abrange oito programas tecnológicos e um programa alicerce, com iniciativas alinhadas ao conceito de indústria 4.0 para impulsionar a evolução tecnológica e a conectividade, gerando aumento de receita, otimização de custos e redução de riscos. Em 2025, foram entregues mais de 32 projetos voltados à otimização de custos operacionais, à redução de riscos (inclusive cibernéticos) e ao aumento da receita.



Um dos principais avanços do último ano foi a consolidação do uso de IA como ferramenta de aceleração digital. Desenvolvemos internamente o AcelenGPT, uma plataforma proprietária de IA generativa, operada em ambiente isolado e homologado para garantir a proteção de dados e informações corporativas. A solução contribui para ampliar a produtividade das equipes, assegurando confidencialidade, conformidade e proteção da propriedade intelectual e dos dados da Companhia.

Disponível para todos os colaboradores, o AcelenGPT teve um crescimento exponencial no último ano, com mais de 900 mil interações. A plataforma viabilizou a criação de 25 assistentes de IA especializados em áreas críticas, como operação, manutenção, engenharia e planejamento.

Além do AcelenGPT, desenvolvemos uma solução de IA reconhecida com o 1º lugar na categoria regional Américas do prêmio Eye on Innovation for Oil & Gas, realizado pela consultoria internacional Gartner, uma das mais influentes em tecnologia e negócios.

A solução foi aplicada na operação da unidade U-37, que produz diesel. O assistente de IA combina dados e oferece análises preditivas que permitiram, em conjunto com outras iniciativas industriais, aumentar em mais de 12 meses a vida útil dos catalisadores utilizados no processo de hidrotratamento para remoção de enxofre do diesel. Assim, conseguimos aumentar o tempo de utilização e a carga de forma segura e confiável, mantendo a disponibilidade e promovendo redução de custos.

Para democratizar o conhecimento e potencializar a incorporação da IA generativa em nosso negócio, realizamos a IA Week no início de 2026. Em um encontro no formato hackathon, nossas equipes estiveram reunidas para discutir e aplicar IA em desafios reais do nosso negócio. Mais de 700 colaboradores foram capacitados após três meses de preparação e a realização de 13 sessões de treinamento on-line.



A Acelen foi finalista do prêmio As 100+ Inovadoras no Uso de TI 2025, realizado pelo IT Forum.

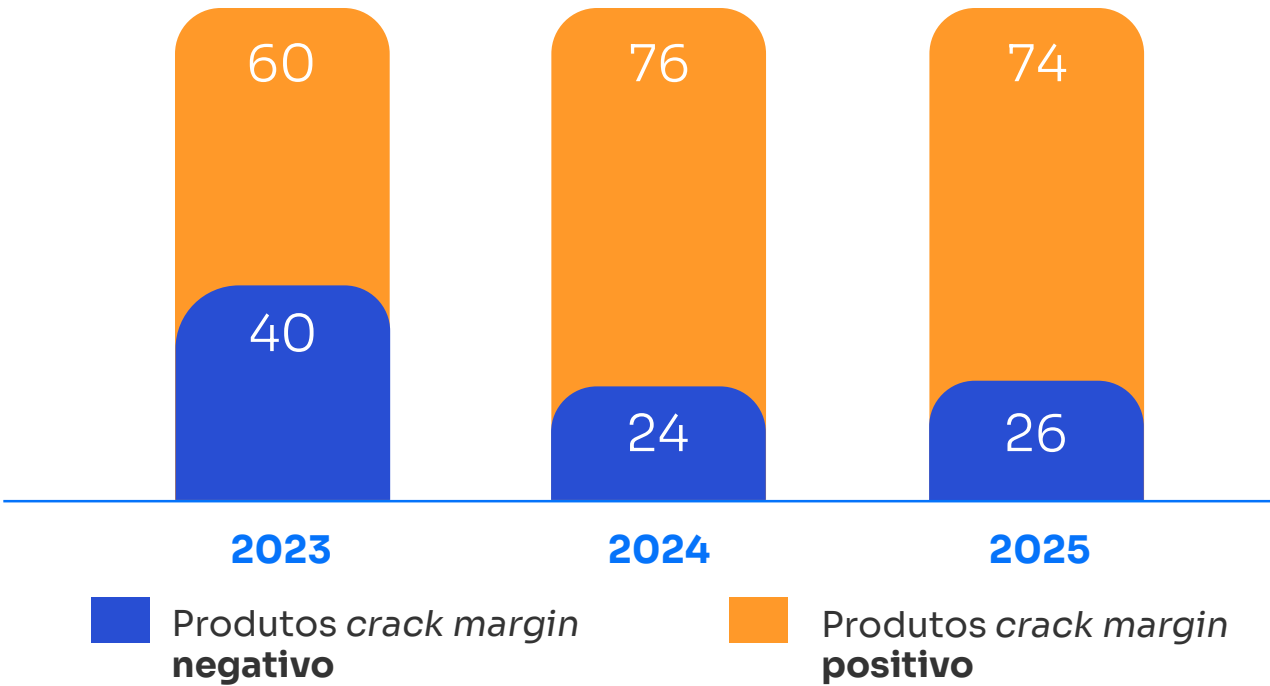
Desempenho financeiro

Em 2025, nossa Companhia obteve os melhores resultados operacionais e financeiros da sua história. No encerramento do período, registramos um volume médio processado de 261 mil barris por dia e um Fator de Utilização Total (FUT) de 86%, os melhores índices desde o início da operação da Acelen, em 2021.

Com a manutenção da estratégia de ampliar a participação de produtos com *crack margin* positivo (como diesel, gasolina e QAV), aliada à prospecção e utilização de perfis de petróleo mais adequados, encerramos o ano com um *mix* de produtos vendidos que favoreceu a captura de margens positivas.

Adicionalmente, buscamos acelerar nossa participação em mercados e setores nos quais capturamos otimizações logísticas e redução de custos no transporte dos produtos. Ampliamos, por exemplo, a comercialização de combustível marítimo (VLSFO) na costa brasileira, buscando reduzir as exportações desse produto e, como consequência, os custos com frete. Também incrementamos as vendas de diesel S-10 e gasolina, acompanhando os novos recordes de produção conquistados no último ano.

Mix de vendas (%)



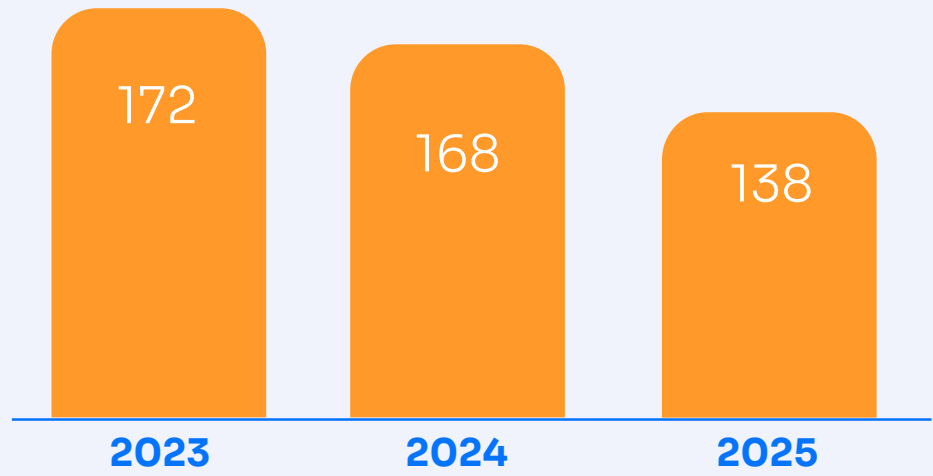
Mix de vendas (milhões de bbl)	2025	2024
VLSFO	29,1	28,2
Diesel	29,8	28,2
Gasolina	21,4	18,9
Nafta	4,9	4,2
GLP	4,2	4,7
QAV	4,1	3,7
Produtos especiais	2,1	2,5
TOTAL	95,7	90,3

Em conjunto com o aumento da produtividade e o êxito na execução da estratégia comercial, conduzimos diferentes ações para aumentar a eficiência e a competitividade da Refinaria de Mataripe. Em 2025, os custos totais (utilidades, logística, despesas fixas e outras matérias-primas) apresentaram uma redução de 12% em comparação com o ano anterior, totalizando US\$ 8,1/barrel.

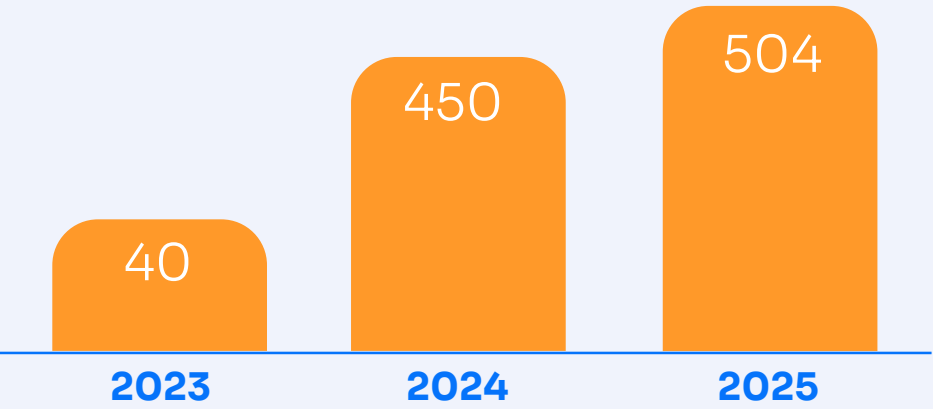
Essa otimização foi impulsionada por ganhos de eficiência energética, pela melhor utilização da planta industrial, pela diminuição de custos com *demurrage* e pela redução de transferências *ship-to-ship* após o projeto de dragagem do Temadre, além da otimização da estrutura de custos fixos e operacionais.

Assim, o EBITDA apurado no período apresentou um crescimento de 12% na comparação anual, atingindo o recorde de US\$ 504 milhões.

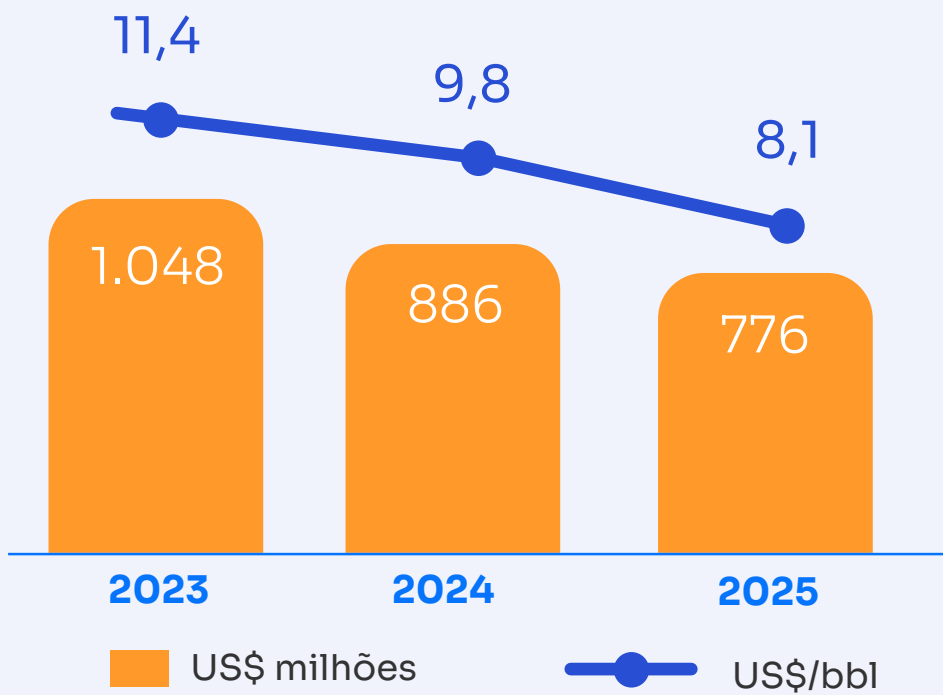
CAPEX (US\$ milhões)



Ebitda (US\$ milhões)



Custos totais

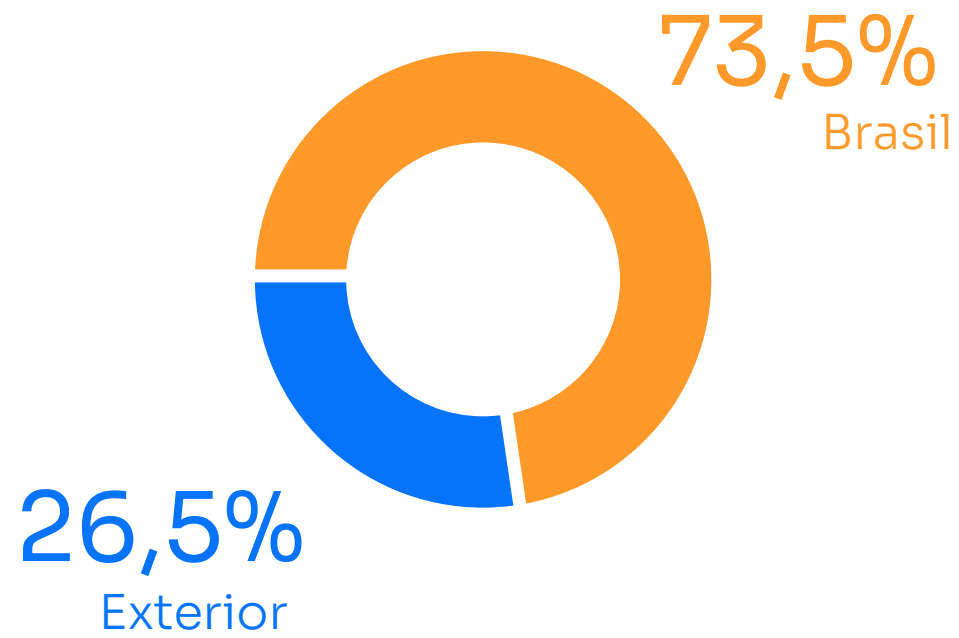


Crack margin (US\$/bbl)



A maior parcela dos nossos produtos (73,5%) foi comercializada no Brasil, abastecendo majoritariamente a Bahia. O restante foi destinado à exportação, atendendo principalmente clientes localizados na Ásia.

Distribuição dos produtos vendidos em 2025





Governança corporativa

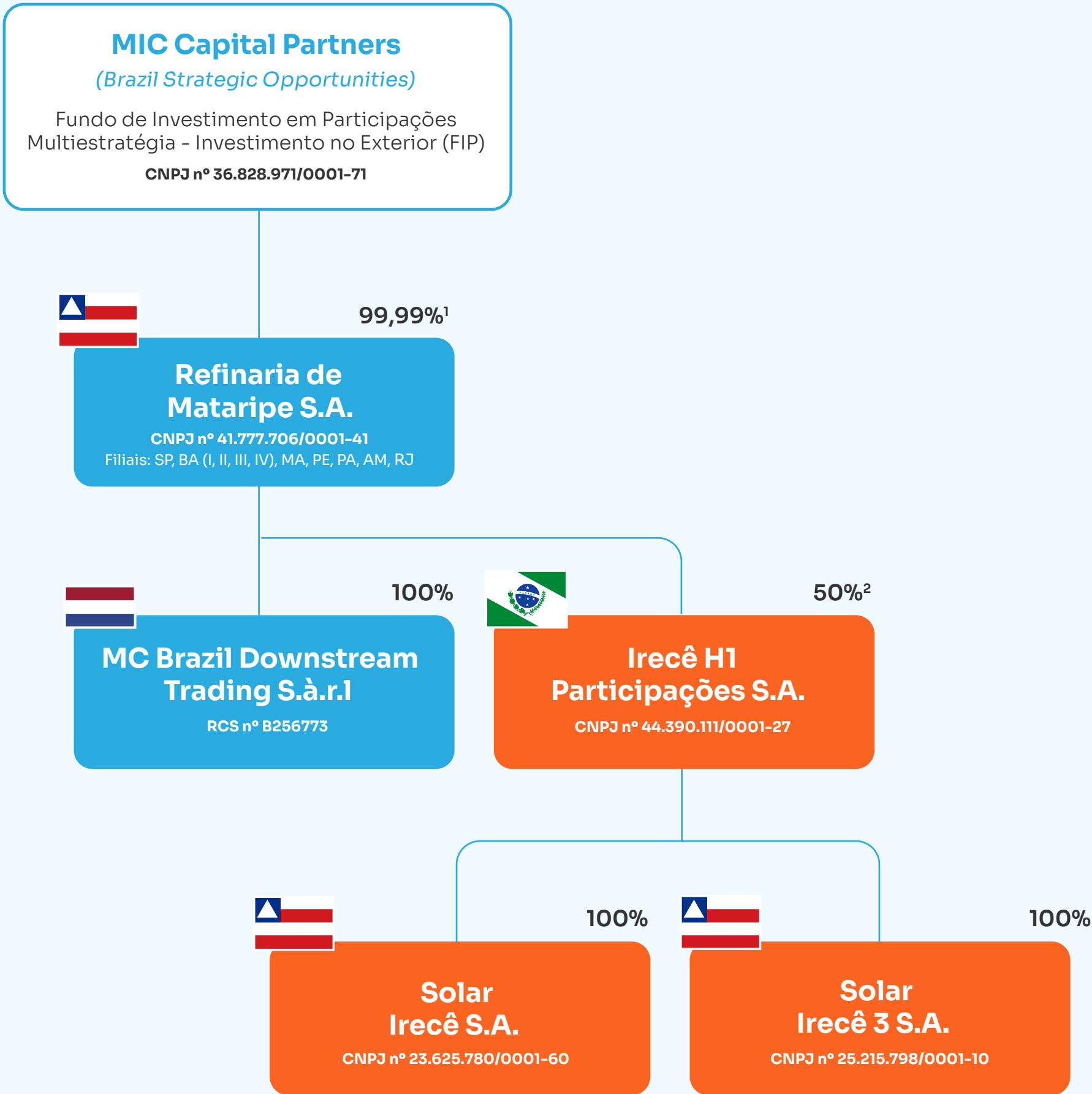
Criada para ser um agente de transformação do setor de energia, a Acelen opera a Refinaria de Mataripe com os mais elevados padrões de governança corporativa. As decisões estratégicas, os investimentos e o desenvolvimento de novos projetos são direcionados por um conjunto de políticas que sustenta uma visão integrada de geração de valor financeiro, social e ambiental.

Constituída como uma sociedade de capital fechado, nossa Companhia é controlada pela Mubadala Capital, uma plataforma global de gestão de ativos alternativos que gerencia, assessora e administra mais de US\$ 430 bilhões em ativos para clientes e sócios investidores (*limited partners*), por meio de suas gestoras de ativos e parcerias estratégicas.

As empresas pertencentes integralmente à Mubadala Capital investem em diversas classes de ativos e regiões geográficas, incluindo *private equity*, oportunidades especiais com foco no Brasil e outros investimentos alternativos.

No Brasil, o sólido histórico de atuação da Mubadala Capital abrange setores como educação, energia e infraestrutura.

Estrutura societária



1. 0,01% MIC Capital Management 84 RSC LTD. (CNPJ nº 45.588.777/0001-57)
2. 31,625% Perfin Discovery Mercury Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura; e 18,375% Illian Energias Renováveis S.A.



A gestão dos nossos negócios é realizada por meio de uma estrutura de governança corporativa alinhada às boas práticas de mercado. Contamos com um Conselho de Administração, apoiado por Comitês de Assessoramento, e a Liderança Executiva.

Formado por sete integrantes eleitos pela Assembleia Geral para mandatos de dois anos, o Conselho de Administração estabelece as diretrizes estratégicas, aprova a execução de investimentos e avalia oportunidades de novos negócios. Todos os conselheiros possuem formação e experiência profissional complementares, permitindo pluralidade de perspectivas na tomada

de decisão. Nenhum integrante do Conselho de Administração exerce função executiva na Companhia e um deles é independente.

A Liderança Executiva é formada pelo CEO e outros nove executivos — quatro deles são nomeados pelo Conselho de Administração. Os executivos possuem ampla experiência nos setores petroquímico e de energia e são responsáveis por liderar a condução dos negócios com foco na excelência operacional e na criação de valor.

O Conselho de Administração e a Liderança Executiva contam com cinco comitês não estatutários para analisar e recomendar decisões sobre temas específicos. Os Comitês possuem três ou quatro integrantes indicados pelo Conselho de Administração, sendo um deles um executivo da Acelen.



A atuação da liderança é norteada pelo nosso Código de Ética e Conduta, que estabelece mecanismos adequados para prevenir e mitigar situações de conflito de interesses. Além disso, nossa Política de Transações entre Afiliadas formaliza diretrizes para garantir transparência nas transações comerciais com partes relacionadas. Outras políticas corporativas complementam nosso modelo de gestão, tais como a Política de Patrocínios, Doações e Investimento Social Privado, a Política Antissuborno e a Política Concorrencial.

O modelo de remuneração dos líderes é aprovado pelo Conselho de Administração, conforme diretrizes e políticas internas. Os conselheiros recebem exclusivamente uma remuneração fixa, não atrelada a indicadores variáveis — como desempenho dos negócios, participação em comitês e comparecimento às reuniões. A Liderança Executiva têm direito a remuneração fixa e variável associada ao atingimento de metas individuais e corporativas, além de um pacote de benefícios.

Em nosso sistema de remuneração da liderança, não praticamos remuneração baseada em ações, incentivos de recrutamento, pagamentos rescisórios adicionais ou cláusulas de *clawback*. Também não há diferença significativa entre os critérios de remuneração e benefícios aplicados à alta liderança e aqueles adotados para os demais colaboradores da Companhia.



Relacionamento com stakeholders

Nosso modelo de governança está estruturado para considerar demandas e interesses de todos os *stakeholders* que se relacionam com a nossa Companhia, de forma integrada à estratégia de negócios. Essa abordagem proporciona uma visão ampla sobre a geração e o compartilhamento de valor decorrentes da gestão da Refinaria de Mataripe.

Nossos canais permanentes de comunicação e de relacionamento com os *stakeholders* permitem a divulgação de projetos, resultados e iniciativas voltadas à evolução da Companhia, com foco nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. Esses canais também viabilizam a escuta ativa, fornecendo insumos relevantes para compreender as expectativas de cada tipo de público e aprimorar continuamente nossos programas e práticas, contribuindo para o fortalecimento da marca Acelen ao longo de toda a cadeia de valor.

Além disso, conduzimos em 2025 o processo de revisão da nossa Matriz de Materialidade, que incluiu o engajamento de nossos principais *stakeholders* por meio de entrevistas e pesquisas qualitativas (saiba mais na página 33).



Dentro dessa dinâmica de relacionamento e engajamento dos *stakeholders*, a participação em associações empresariais dos setores de energia e petroquímico é um pilar estratégico. Dessa maneira, contribuímos para impulsionar o avanço técnico, regulatório e sustentável da indústria, bem como identificamos tendências, desafios e externalidades para o aprimoramento contínuo da nossa gestão.

Entre os principais temas debatidos no âmbito setorial e com efeito sobre regulações e legislações emergentes, destacam-se a transição energética e o mercado de biocombustíveis. A regulação do mercado de carbono e a ampliação de políticas nesse contexto abrem espaço para novos produtos e inovação, além de estabelecerem um arcabouço regulatório mais robusto para esses temas. Também merecem destaque aspectos recorrentes e inerentes à nossa indústria, como saúde e segurança ocupacional, integridade e manutenção de ativos, licenciamento ambiental e relacionamento com comunidades.



Refina Brasil

Representa os refinadores independentes no mercado brasileiro

Integramos a Diretoria e o Comitê Jurídico



Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)

Reúne mais de 100 terminais portuários em todo o país

Participamos do Conselho Deliberativo e do Comitê ESG



Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP)

Promove estudos, intercâmbio de conhecimento e discussões ao longo de toda a cadeia de valor de óleo e gás no Brasil

Temos representação no Conselho de Administração e participamos de grupos técnicos



Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB)

Principal entidade representativa dos setores industriais baianos

Participamos de diversos conselhos temáticos, como os de Portos, Sustentabilidade e Petróleo, Gás e Energia



Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic)

Entidade representativa de cerca de 90 empresas do Polo Industrial de Camaçari (Bahia)

Ocupamos a vice-presidência do Conselho Executivo e participamos de grupos de trabalho

Associação Brasileira de Downstream (ABD)

Associação técnica vinculada ao IBP e voltada à avaliação e proposição de temas relevantes para as indústrias de *midstream* e *downstream* do setor

Temos representação no Conselho de Administração

Gestão de crises

Nosso Sistema de Gestão de Crises (SGC) é um instrumento estratégico do modelo de governança corporativa, concebido para assegurar uma atuação ágil, coordenada e responsável diante de situações excepcionais, fortalecendo a proteção e a confiança dos *stakeholders*. Em funcionamento desde o início da nossa atuação na Refinaria de Mataripe, o SGC estabelece mecanismos estruturados de resposta, integrando ações de gestão, comunicação e mitigação com foco na continuidade das operações e na proteção de valor.

Conectado à Matriz de Riscos Corporativos e estruturado sobre três pilares (**preparar, reagir e avaliar**), o SGC opera de forma contínua, com foco na identificação e antecipação de cenários de alto impacto. Esse modelo orienta a elaboração de planos de ação, estratégias de comunicação e processos de capacitação de lideranças e colaboradores, assegurando elevados níveis de prontidão organizacional e respostas consistentes às demandas e expectativas dos *stakeholders*.

A Política do SGC estabelece mecanismos de resposta que integram ações de mitigação, gestão

e comunicação, em consonância com as melhores práticas de governança e gestão de riscos. Sempre que um cenário de crise é identificado, é instaurado um Comitê de Gestão de Crise (CGC), cuja composição, funcionamento e periodicidade são definidos de acordo com a natureza e o nível de criticidade da ocorrência. Compete ao CGC definir a estratégia de gerenciamento da crise, coordenar ações preventivas, corretivas e mitigatórias e gerir a repercussão do evento perante os *stakeholders* envolvidos.





Ao final do processo de gestão, conduzimos uma avaliação para mapear oportunidades de melhoria e planejar ações preventivas e corretivas.

Ao longo de 2025, foram instaurados cinco CGCs, relacionados a temas de segurança operacional e comercialização de produtos. Em todas as situações, adotamos medidas com foco na contenção de impactos, na minimização de possíveis efeitos adversos aos *stakeholders* e na prevenção de novas ocorrências.

Todo o processo de gestão de crises é registrado em uma plataforma on-line, o que assegura o acesso estruturado à documentação produzida, o acompanhamento dos planos de ação e a gestão do conhecimento, por meio da sistematização de lições aprendidas e oportunidades de melhoria, reforçando o ciclo contínuo de aperfeiçoamento do SGC.

Adicionalmente, todos os colaboradores participam de treinamentos obrigatórios relacionados à Política Operacional do SGC, assegurando alinhamento às diretrizes, aos controles e às responsabilidades estabelecidos. Como parte do pilar de preparação, mantemos um programa anual de formação voltado às pessoas com funções estratégicas, o qual contempla capacitação em técnicas de gestão de crise, tomada de decisão em cenários críticos e media training.

Em 2025, esse programa foi complementado pela realização de um simulado de cenário de crise em segurança cibernética, com a participação da Liderança Executiva, com o objetivo de testar a prontidão organizacional, fortalecer a tomada de decisão e aprimorar os mecanismos de resposta, coordenação e governança em situações de risco. Ao integrar prevenção, resposta e aprendizado contínuo, o SGC reforça a resiliência da Acelen e contribui diretamente para a continuidade operacional, a preservação da reputação e a geração de valor sustentável no longo prazo.

03

Estratégia ESG

Estratégia ESG

Em nosso modelo de negócio, a gestão dos aspectos de sustentabilidade é essencial para mitigar riscos e preservar a geração de valor no longo prazo. Para gerenciar os temas ambientais (*environmental*), sociais (*social*) e de governança (*governance*) de forma integrada e sistêmica, atuamos orientados pela nossa Estratégia ESG.

Estruturada inicialmente em 2022, a Estratégia ESG foi atualizada em 2025 para refletir o atual contexto operacional da Companhia, após o primeiro ciclo da jornada de implementação, e para abranger novas tendências da agenda de sustentabilidade. Concluído no último ano, esse trabalho subsidiará tanto o desenvolvimento de novos projetos quanto adequações de iniciativas já consolidadas em nossa governança.

O principal objetivo da Estratégia ESG é sustentar a evolução contínua da gestão dos temas materiais, integrando aspectos ambientais, sociais, de governança e econômicos ao modelo de negócio da Companhia. Essas temáticas são mapeadas e

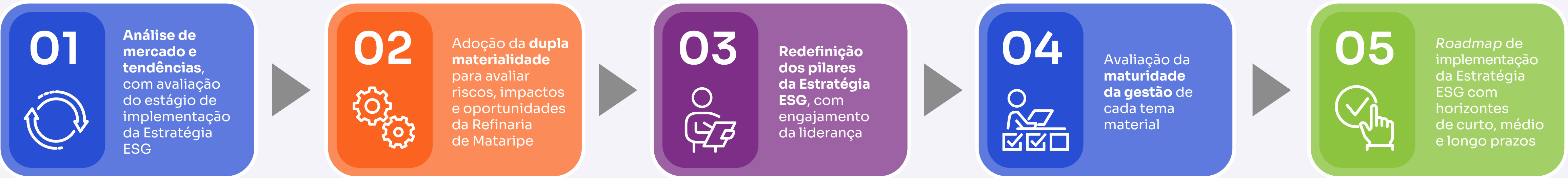
consolidadas na Matriz de Dupla Materialidade (saiba mais na página seguinte), construída com uma metodologia aderente a normas internacionais reconhecidas pelo mercado — como as normas da Global Reporting Initiative (GRI) e os padrões do International Sustainability Standards Board (ISSB), que orientam a análise de impactos e de riscos e oportunidades financeiros relacionados à sustentabilidade.

Além disso, a Estratégia ESG permite alinhar nossos investimentos, projetos e demais atividades para potencializar os impactos positivos gerados pelos nossos negócios. Trabalhamos para fortalecer essas

contribuições em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e a Agenda 2030 — um compromisso do qual o Brasil é signatário.

A contínua jornada da Estratégia ESG é reportada ao Conselho de Administração periodicamente. O Comitê de HSE/ESG é responsável por avaliar, de maneira mais aprofundada, os principais avanços e resultados obtidos e por fazer recomendações ao Conselho de Administração.

Etapas de atualização da Estratégia ESG



Matriz de Materialidade

A Matriz de Materialidade é uma ferramenta que mapeia os temas de maior relevância para nossa Estratégia ESG, identificando impactos, riscos e oportunidades relacionados aos aspectos sociais, ambientais, econômicos e de governança corporativa. Em 2025, revisamos nossa Matriz por meio de uma metodologia que integra análises de tendências setoriais, *benchmarks* e referenciais e normas de mercado, além dos pilares estratégicos da Companhia.

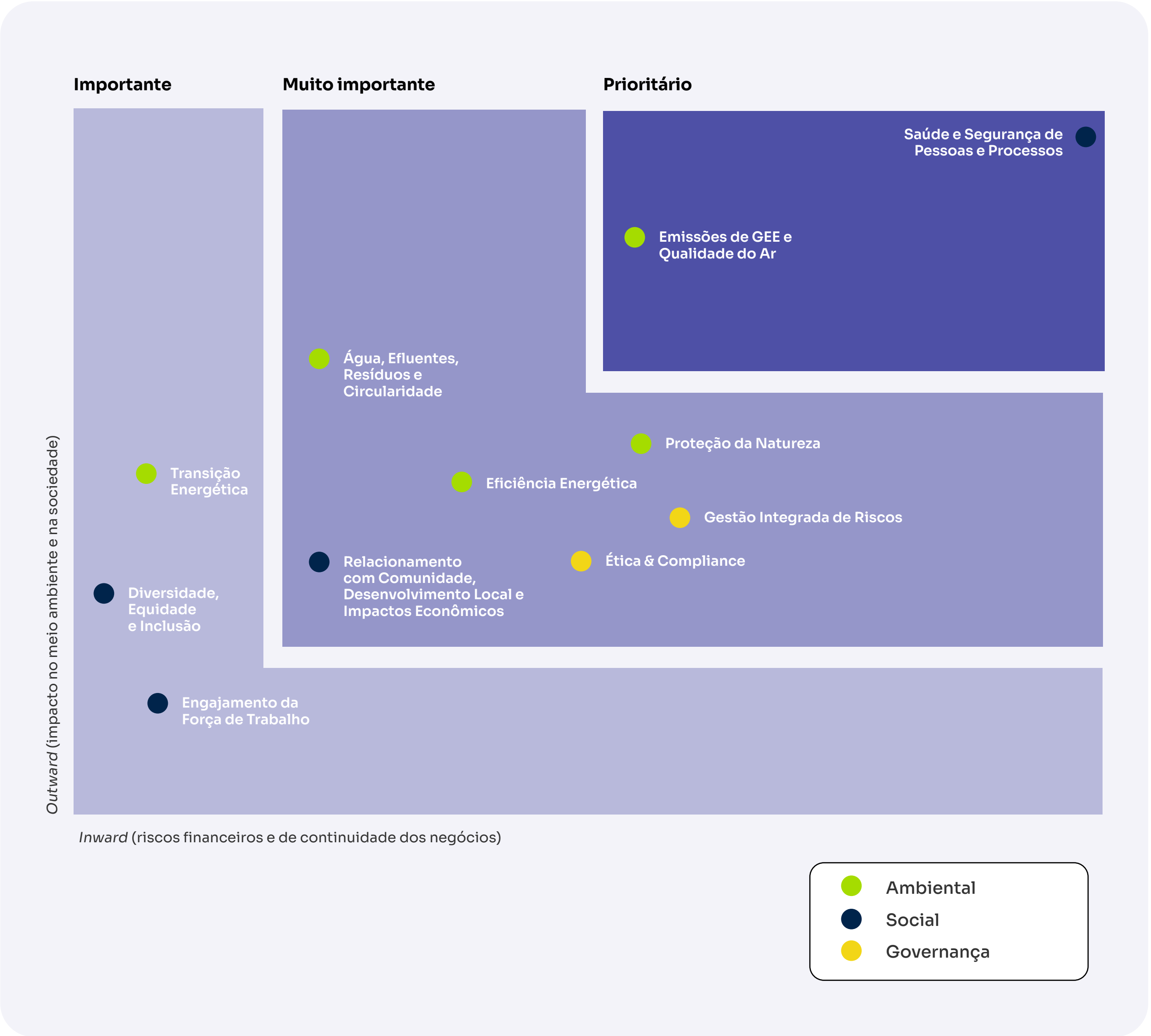
Adicionalmente, identificamos a percepção dos nossos principais *stakeholders* por meio de entrevistas e pesquisas qualitativas.

Dessa forma, adotamos a metodologia de **Dupla Materialidade**, segundo a qual nossos temas materiais são definidos a partir de duas vertentes fundamentais para a condução do modelo de gestão: (i) os impactos positivos e negativos das

nossas atividades sobre os *stakeholders* ao longo da cadeia de valor; e (ii) os riscos e oportunidades que podem influenciar a capacidade de gerar valor financeiro e a continuidade dos negócios.

Além da dupla visão, a construção da nova Matriz de Materialidade focou exclusivamente nas operações e na cadeia de valor da Refinaria de Mataripe.

O processo resultou em 11 temas priorizados, organizados em três níveis de relevância. Dois foram classificados como prioritários, seis como muito importantes e três como importantes para a evolução da Estratégia ESG da Companhia (veja no diagrama). Esses temas orientam a alocação de investimentos, o desenvolvimento de projetos e o monitoramento de desempenho, assegurando foco nos aspectos mais relevantes para a sustentabilidade do negócio e para a geração de valor para nossos *stakeholders*.



Pilares ESG

Os temas mapeados e priorizados na Matriz de Materialidade foram organizados em três pilares da nossa Estratégia ESG: Integridade Ambiental; Pessoas & Impacto Socioeconômico; e Mudanças Climáticas.

A conexão entre os pilares ocorre por meio do eixo Integridade & Gestão de Riscos, com temas transversais a todas as áreas e que fortalecem nossa governança corporativa e a resiliência organizacional.

Esse alinhamento possibilita conectar diferentes iniciativas e projetos, potencializando os ganhos e evoluções que fazem interface com diferentes frentes de gestão.

Para orientar a evolução contínua da gestão dos temas materiais, realizamos também uma análise de maturidade, que avaliou o estágio de desenvolvimento das práticas, processos e controles relacionados a cada tema. Com base nesse diagnóstico, estruturamos um *roadmap* de aprimoramento, que contempla a consolidação de iniciativas existentes, a implantação de melhorias e o desenvolvimento de novas ações. Os planos de trabalho foram definidos com horizonte até 2029, com foco no alcance dos objetivos e compromissos estabelecidos para cada um dos 11 temas materiais, conforme a ambição definida para cada tema.



 **Clique em cada pilar ESG** para saber mais sobre os temas materiais



Gestão integrada de riscos

Nosso sistema integrado para a gestão dos processos de Governança, Riscos e Compliance (GRC) impulsiona a capacidade da Companhia de antecipar fatores internos e externos que possam impactar negativamente os negócios e de desenhar planos de ação para proteger e gerar valor. Nossa forma de atuação permite a captura de sinergias entre as áreas de Auditoria Interna, Compliance, Riscos Corporativos e Controles Internos, que trabalham de maneira independente em suas atribuições e linhas de reporte, mas mantêm coordenação e agilidade para apoiar as áreas na definição e na execução de ações de mitigação e de resposta.

A Matriz de Riscos Corporativos é um instrumento essencial para esse alinhamento e desenvolvimento da gestão. Em 2025, com

a participação de todos os executivos da Companhia, atualizamos esse mapa considerando o cenário atual da Refinaria de Mataripe e os desafios de curto, médio e longo prazos. O processo de atualização considera também riscos emergentes, como avanços tecnológicos, cibersegurança, mudanças regulatórias e eventos climáticos extremos, os quais são avaliados periodicamente quanto à sua relevância e potencial incorporação à Matriz de Riscos Corporativos.

Os riscos mapeados são classificados de acordo com sua probabilidade de ocorrência e a magnitude de seus impactos. O funcionamento e a evolução do sistema GRC são acompanhados e supervisionados pela Liderança Executiva e pelo Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, que

assessora o Conselho de Administração e se reúne trimestralmente. Essa instância é responsável por monitorar os riscos prioritários da Companhia, definidos com base no apetite ao risco aprovado e na efetividade dos respectivos planos de mitigação.

Em 2025, nossa Matriz de Riscos Corporativos elencava oito riscos prioritários, dos 32 mapeados, concentrados principalmente em aspectos de natureza financeira, operacional e regulatória, incluindo temas críticos de continuidade operacional, segurança de processo, suprimentos, logística e exposição a condições macroeconômicas. Os riscos prioritários identificados orientam decisões estratégicas da Companhia, incluindo alocação de capital, priorização de investimentos e definição de planos de contingência.



Ética & compliance

O Programa de Ética e Compliance, parte integrante do nosso sistema GRC, é direcionado para garantir a condução dos negócios de acordo com princípios universais de respeito aos direitos humanos e de combate à corrupção, bem como o alinhamento aos valores éticos e a conformidade com todas as legislações e normas aplicáveis.

Orientado pelas diretrizes do nosso Código de Ética e Conduta, o Programa de Ética e Compliance manteve, em 2025, a certificação conforme a norma NBR ISO 37001:2016, conquistada inicialmente em 2023. A norma estabelece diretrizes para a estruturação de sistemas de gestão antissuborno

e atesta a conformidade de nossas práticas com os mais elevados padrões internacionais de integridade. Como parte desse processo, de forma integrada à atualização da Matriz de Riscos Corporativos (saiba mais na página anterior), conduzimos uma avaliação de riscos de corrupção em nossa cadeia de valor, abrangendo 100% das nossas operações.

Analisamos, em especial, os processos de compras e suprimentos, doações, patrocínios e investimento social privado, contratação e gestão de terceiros e relacionamento com agentes públicos. Nenhum risco significativo e nenhuma não conformidade foram identificados.



Clique e acesse



O Código de Ética e Conduta



O Código de Conduta para Fornecedores



Nossas políticas do Programa de Ética e Compliance

Contamos, ainda, com políticas que formalizam nossos controles para prevenção e monitoramento de riscos de *compliance*. Nossos colaboradores recebem treinamentos obrigatórios no momento da admissão, com foco no Código de Ética e Conduta e nos demais normativos de *compliance*. Adicionalmente, promovemos ações periódicas de capacitação e comunicação, incluindo treinamentos recorrentes, campanhas, comunicados internos e materiais educativos sobre temas de ética, integridade, prevenção à corrupção e conduta responsável. Para orientar nossos colaboradores, solucionar dúvidas ou receber sugestões, disponibilizamos o e-mail compliance@acelen.com.

Os terceiros e fornecedores são formalmente vinculados aos nossos compromissos por meio do Código de Conduta para Fornecedores, disponibilizado no portal institucional, bem como por cláusulas contratuais que abordam, entre outros temas, prevenção de suborno e corrupção, proteção de dados e conformidade legal.

De forma complementar, realizamos auditorias internas e avaliações de controles como mecanismos de verificação de aderência das rotinas de gestão às políticas, normas e procedimentos corporativos, contribuindo para a melhoria contínua do sistema GRC.

Treinamento de colaboradores nas políticas e práticas anticorrupção ¹	2025		2024		2023	
	Nº de pessoas treinadas	Percentual de treinados	Nº de pessoas treinadas	Percentual de treinados	Nº de pessoas treinadas	Percentual de treinados
Por região						
Nordeste	934	100,0%	919	100,0%	1.026	100,0%
Sudeste	220	99,1%	263	100,0%	337	100,0%
Total	1.154	99,8%	1.182	100,0%	1.363	100,0%
Por nível funcional						
Liderança Executiva	8	100,0%	10	100,0%	11	100,0%
Diretoria	27	100,0%	31	100,0%	30	100,0%
Gerência	70	100,0%	84	100,0%	87	100,0%
Coordenação e supervisão	144	100,0%	223	100,0%	169	100,0%
Administrativo	237	99,2%	233	100,0%	301	100,0%
Operacional	668	100,0%	601	100,0%	765	100,0%
Total	1.154	99,8%	1.182	100,0%	1.363	100,0%

1. Considera os colaboradores que concluíram o treinamento on-line sobre o Código de Ética e Conduta. O percentual é calculado sobre o quadro funcional em 31/12 de cada ano. Não houve treinamento de nenhum membro do Conselho de Administração.

Canal de Ética

O Canal de Ética é a principal ferramenta disponível a todos os nossos públicos para a comunicação de comportamentos e ações, ao longo da nossa cadeia de valor, que estejam em desacordo com nossos princípios éticos, com a legislação ou com as nossas políticas de *compliance*. A ferramenta pode ser acessada on-line (site) e por telefone (0800) para o encaminhamento de denúncias e preocupações sobre desvios de conduta.

O canal é gerenciado por empresa independente, que recebe, classifica e direciona os relatos para investigação pela área de Compliance da Acelen, assegurando a todos os manifestantes a possibilidade de anonimato, o sigilo dos dados fornecidos e a não retaliação.

A investigação das denúncias é conduzida internamente, podendo contar com consultores externos, a depender das características de cada caso. Os resultados das avaliações são levados ao Comitê de Ética, formado pelo CEO e por três vice-presidentes, para a determinação das medidas disciplinares aplicáveis.

O Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, instalado no âmbito do Conselho de Administração, supervisiona o desempenho do Canal de Ética por meio de reuniões trimestrais em conjunto com os demais temas sob sua responsabilidade.

Das 132 denúncias recebidas em 2025, nenhuma esteve relacionada a corrupção ou discriminação. Também não estivemos envolvidos em processos judiciais relacionados a corrupção no período.



Acesse o Canal de Ética

<https://canaldeetica.com.br/acelen>

0800 377 8007

Denúncias recebidas pelo Canal de Ética por status	2025	2024 ¹	2023
Procedentes	19	13	23
Parcialmente procedentes	19	11	5
Improcedentes	61	53	48
Fora de escopo	17	10	10
Inconclusivas	6	6	8
Dados insuficientes	10	9	9
Total	132	102	103

1. Dados reapresentados por correção da base, sem impacto material.

Direitos humanos

Nosso compromisso com a valorização dos direitos humanos está incorporado de maneira transversal nas políticas e demais instrumentos normativos. O Código de Ética e Conduta, o Código de Conduta para Fornecedores e as políticas relacionadas ao Programa de Ética e Compliance explicitam nosso respeito à dignidade humana e à integridade física e moral das pessoas e a promoção de um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e inclusivo.

Nossos instrumentos normativos foram concebidos e aprovados considerando os princípios fundamentais da Declaração Universal dos Direitos Humanos, assim como a legislação nacional aplicável e as boas práticas internacionais de ética corporativa, integridade e governança amplamente adotadas no setor de óleo e gás.

Dentro desse tema, dedicamos especial atenção ao relacionamento que estabelecemos com os seguintes grupos de *stakeholders*:

- Colaboradores e administradores, assegurando um ambiente de trabalho seguro, ético e respeitoso
- Trabalhadores terceiros e fornecedores, por meio de requisitos contratuais e processos de qualificação e monitoramento
- Comunidades do entorno das operações, considerando os impactos potenciais das atividades industriais e o respeito às normas legais e socioambientais
- Demais parceiros comerciais e institucionais, garantindo relações pautadas por integridade, legalidade e respeito mútuo



Com base em nosso sistema GRC, não identificamos nenhum risco significativo de violação dos direitos fundamentais do trabalho em nossas operações ou em nossos fornecedores. Por meio do Programa de Ética e Compliance e das rotinas de gestão de fornecedores, promovemos o contínuo alinhamento das atividades próprias e de terceiros às diretrizes do Código de Ética e Conduta e do Código de Conduta para Fornecedores.

Entre os mecanismos que mitigam os riscos de ocorrência de trabalho infantil ou forçado ou de violação do direito à liberdade sindical e à negociação coletiva, destacam-se os processos de homologação e monitoramento de fornecedores (saiba mais na página 43).

Em nossa estrutura operacional, 20 colaboradores atuam como operadores de monitoramento e como analistas, supervisores e coordenadores de segurança, e mais 130 terceiros estão alocados em atividades de vigilância patrimonial. Todos eles foram devidamente treinados para o desempenho de suas atividades conforme estabelecido pela Portaria nº 16-CGCSP/DPA/PF da Polícia Federal, de 2024. Essa regulação prevê a formação de vigilantes em curso específico que inclui um bloco temático dedicado aos direitos humanos. Com duração de 15 horas-aula, esse bloco aborda o tema de maneira ampla e enfatiza aspectos como o combate à discriminação, à violência de gênero e ao racismo e a proteção dos direitos de crianças, adolescentes e idosos.



Diretrizes de direitos humanos

- Proibição de discriminação, assédio moral ou sexual e qualquer forma de tratamento degradante ou abusivo
- Respeito à diversidade, à dignidade e à igualdade de oportunidades
- Rejeição ao trabalho infantil e ao trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão
- Promoção de condições de trabalho seguras e saudáveis
- Respeito às legislações trabalhista, de saúde e segurança e de direitos fundamentais aplicáveis
- Canal de Ética aberto para reporte de condutas inadequadas, com garantia de confidencialidade e não retaliação

Fornecedores

Nossos fornecedores são um elo estratégico da nossa cadeia de valor e, por isso, buscamos fortalecer essas conexões com foco na aceleração de resultados. Para impulsionar a qualidade, a segurança e a produtividade em toda a rede de suprimentos, estruturamos o Acelen Performa – Programa de Desempenho de Fornecedores.

Alinhado à Resolução nº 5/2014 da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que trata da segurança operacional em refinarias, o Acelen Performa é uma plataforma colaborativa que auxilia os processos de contratação e de gestão de contratos com base em três pilares: qualidade, segurança e produtividade. Os fornecedores selecionados para participar do programa são avaliados semestralmente e recebem recomendações para a evolução de sua performance.

Em 2025, primeiro ano de implementação dessa iniciativa, 91 parceiros foram auditados, com média superior a 90% de aderência aos requisitos exigidos. Entre essas empresas estão aquelas que fornecem mão de obra terceirizada para a realização de serviços em nossas unidades. Esses profissionais realizam atividades de manutenção, conservação e limpeza, vigilância, lavanderia, refeitório, transporte de pessoal e de materiais, medicina do trabalho e gerenciamento de resíduos.

Em 2026, com base no êxito do primeiro ano do Acelen Performa, pretendemos incluir critérios de sustentabilidade e inovação. Também temos o objetivo de estabelecer um *ranking* de avaliação de fornecedores e promover um evento de reconhecimento das empresas com as melhores práticas.

91
fornecedores

foram avaliados
pelo programa
Acelen Performa
em 2025, com
média superior a
90% de aderência
aos requisitos
exigidos



Com foco no desenvolvimento de fornecedores locais e de menor porte, também conduzimos o Rede de Valor – Programa de Qualificação Profissional. Essa iniciativa promove a capacitação de empresas por meio de parcerias com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-BA), a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) e a AVSI Brasil, organização social sem fins lucrativos. Em 2025, um dos 11 fornecedores qualificados foi contratado para gerir uma das lanchonetes reativadas na Refinaria de Mataripe.

Em 2025, 99,6% dos gastos com aquisições de materiais e contratações de serviços foram realizados com fornecedores brasileiros.

Nossa jornada de relacionamento com os fornecedores tem início com o cadastramento nos portais corporativos e os processos de seleção. Antes da contratação, os parceiros são submetidos

à *due diligence* de integridade, que abrange aspectos de conformidade trabalhista e a consulta a listas restritivas, como a de associação a condições de trabalho degradantes.

Nesse processo, avaliamos o risco de cada potencial parceiro em aspectos de *compliance*, com ênfase naqueles que podem representar a Companhia em ações externas ou que interagem com agentes do poder público no contexto da prestação de serviços. Quando um fornecedor é classificado como de alto risco, a análise em listas restritivas e processos judiciais abrange não apenas a empresa, mas também os sócios.

Após o cadastramento, os fornecedores respondem questionários e disponibilizam documentações comprobatórias. Assim, avaliamos aspectos de qualidade, saúde e segurança, gestão ambiental, sustentabilidade, técnicos e financeiros. Ao final do processo, as empresas recebem

uma nota – o Índice de Qualificação do Fornecedor (IQF). Aquelas com IQF acima de 70% são aprovadas para processos seletivos. As que ficam entre 50% e 70% são qualificadas com ressalvas, podendo passar por auditorias *in loco*. Os fornecedores com nota inferior a 50% são desqualificados.

Após serem contratados, nossos fornecedores aderem a cláusulas padrão de combate à corrupção e ao suborno, bem como de respeito aos direitos humanos, que integram os Termos e Condições Gerais de Compras (TCGC). Adicionalmente, formalizam sua adesão às normas e diretrizes do nosso Código de Conduta para Fornecedores.

A gestão da cadeia de fornecedores tem foco especial em logística, transporte marítimo e gestão de resíduos, considerados elos críticos para a mitigação de riscos socioambientais e à biodiversidade. Por isso, nossa avaliação incorpora critérios ambientais, sociais e de integridade.



Jornada do Fornecedor Acelen

Nosso relacionamento com os fornecedores tem início na seleção dos parceiros e inclui processos estruturados de qualificação e avaliação de desempenho. Ao longo dessa jornada, adotamos critérios técnicos, de conformidade e de segurança para assegurar padrões elevados de qualidade, produtividade e integridade. Esse acompanhamento contínuo fortalece a gestão da cadeia de suprimentos e promove o desenvolvimento de parcerias sólidas e sustentáveis com nossos fornecedores.





Pessoas & impacto socioeconômico

Engajamento da força de trabalho

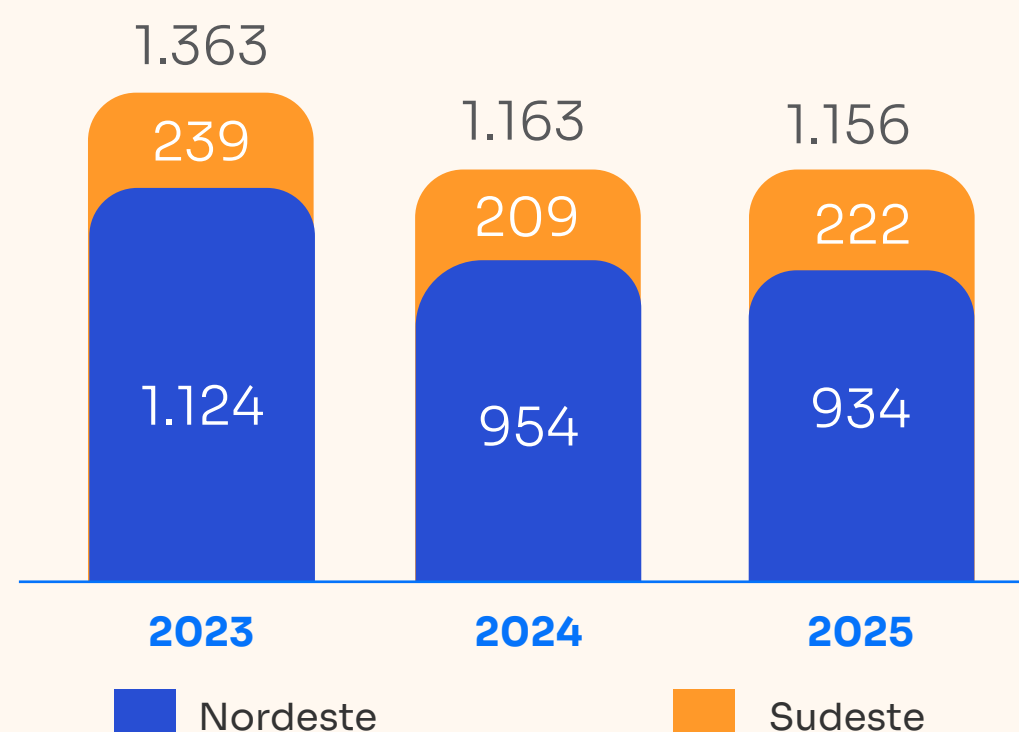
O aprimoramento contínuo dos processos, os ganhos de eficiência operacional e o avanço dos indicadores ambientais e de segurança na Refinaria de Mataripe são resultado direto do trabalho dedicado de nossas equipes. Em 2025, a Companhia contou com 1.156 colaboradores, profissionais que contribuem diariamente para a solidez e a evolução das nossas operações.

Alinhados ao propósito de contribuir para a transformação do setor de energia, nossos times reúnem elevado nível de qualificação técnica e ampla experiência no refino de petróleo. Esse conhecimento acumulado fortalece nossa capacidade de

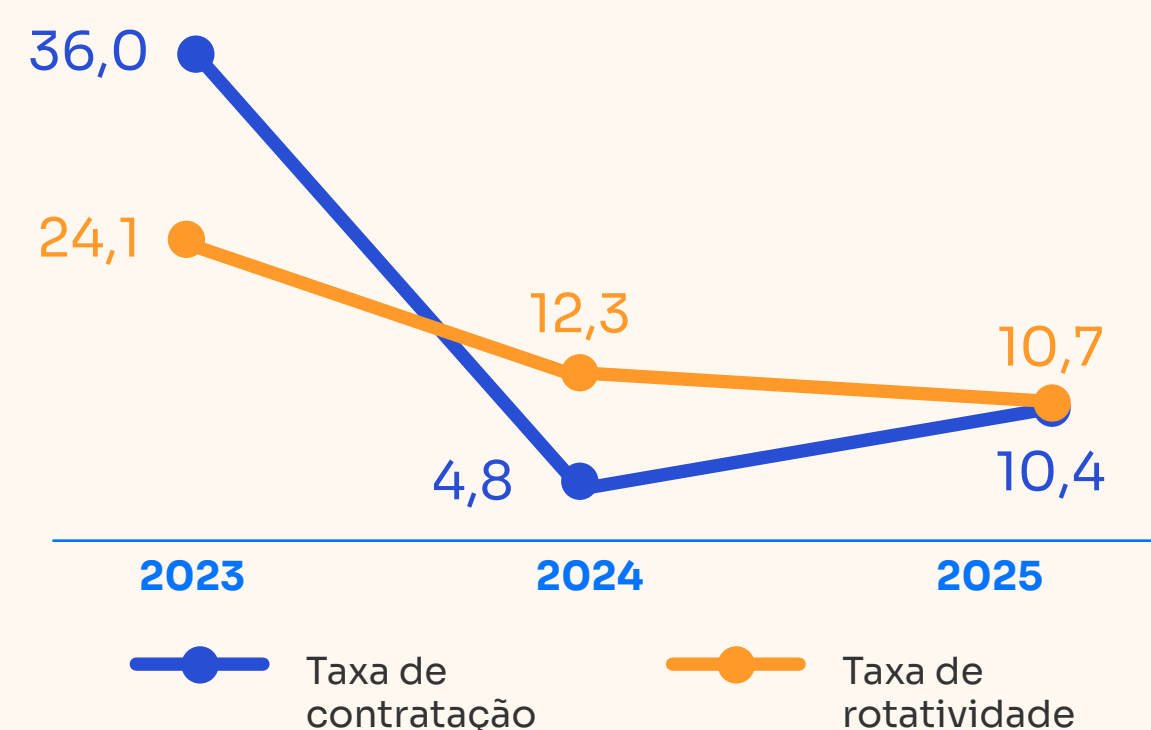
adaptação e geração de valor, permitindo à Companhia responder com consistência aos desafios e às dinâmicas de um mercado cada vez mais competitivo e volátil.

Os indicadores de gestão de pessoas também refletem esse processo de amadurecimento organizacional. Em 2025, a taxa de contratação foi de 10,4%, enquanto a rotatividade permaneceu em trajetória de redução, alcançando 10,7%. Esses resultados evidenciam os esforços voltados à consolidação de equipes estáveis, ao desenvolvimento de talentos e ao fortalecimento de um ambiente de trabalho que valoriza a permanência e o crescimento profissional.

Total de colaboradores



Taxas de contratação e rotatividade (%)¹



1. Taxa de rotatividade em 2023 corrigida em relação ao dado divulgado na página 46 do relatório anterior.



Nossa cultura

Ao longo dos últimos quatro anos, um dos pilares fundamentais da evolução da nossa Companhia tem sido a formação de uma equipe com elevada qualificação técnica, amplo conhecimento e sólida experiência no setor de refino. Em 2025, direcionamos esforços para a evolução e o fortalecimento da **Cultura Acelen**, consolidando atributos e comportamentos que passam a sustentar um novo ciclo do nosso sistema de gestão de pessoas, alinhado à visão de geração de valor no longo prazo e crescimento sustentável do negócio.

Na etapa inicial desse processo, realizamos um diagnóstico aprofundado por meio de entrevistas com colaboradores de diferentes áreas, membros da Liderança Executiva e representantes do acionista. Esse trabalho permitiu a definição das premissas e dos direcionadores da nossa cultura, bem como a identificação dos atributos que nos diferenciam no mercado, ampliam nossa eficiência operacional e asseguram uma atuação pautada pela segurança — valor inegociável para a Companhia.

Ainda em 2025, revisamos nosso propósito corporativo, nossa ambição estratégica e os elementos essenciais para o alcance dos objetivos de negócio, chamados de imperativos estratégicos. Como resultado, estruturamos o Mapa da Cultura Acelen, que passa a orientar nossas decisões, comportamentos e práticas organizacionais.

Em 2026, iniciamos um novo ciclo dedicado ao fortalecimento e à comunicação interna da cultura, marcando o início de sua disseminação em toda a Companhia. Em maio, realizamos a apresentação oficial do Mapa da Cultura Acelen às lideranças,

durante o lançamento da **Jornada da Cultura Acelen**. O evento contou com a participação da Liderança Executiva e aproximadamente 100 gestores, entre diretores e gerentes.

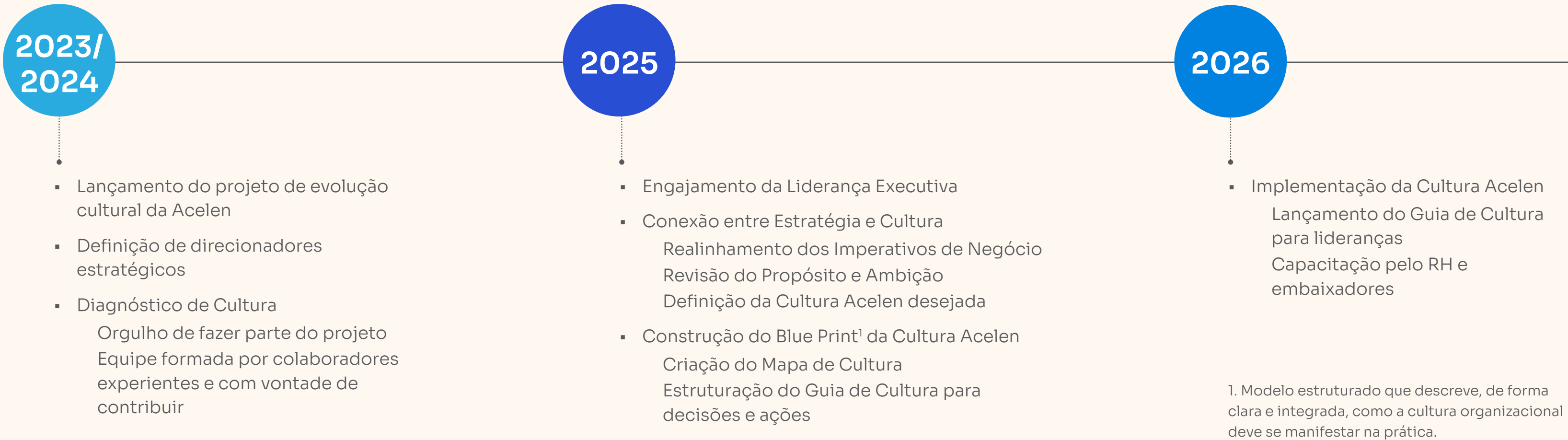
Ao longo de 2026, implementaremos um programa estruturado de capacitação e engajamento das lideranças, com foco na disseminação dos comportamentos e dos pilares estratégicos que sustentam a Acelen do futuro. A iniciativa busca fortalecer uma cultura em que somos comprometidos com a segurança e seguimos orientados por resultados, corajosos

para nos desafiar construtivamente, com verdade e respeito, promovendo colaboração genuína e aprimorando continuamente nossas formas de trabalhar com agilidade e simplicidade.

Os líderes terão um papel essencial nessa jornada, atuando como guias. Caberá a eles contribuir para a construção de um ambiente que reflita nossos valores e comportamentos, ao mesmo tempo em que estimule a criatividade, o diálogo aberto e a colaboração genuína entre todos.

A Jornada da Cultura Acelen

Com o crescimento acelerado da Companhia e o aumento do número de colaboradores, iniciamos, em 2023, a jornada de consolidação da Cultura Acelen.



Como parte das iniciativas que sustentam e disseminam a cultura organizacional da Acelen, contamos com um sistema estruturado de avaliação de desempenho dos colaboradores, aplicável a 100% do quadro funcional. Em 2025, para os profissionais que não são regidos por metas coletivas do Programa de Participação nos Resultados (PPR), iniciamos o desenho de uma metodologia para esse processo que, além de considerar o alcance de metas individuais e organizacionais, será lastreada na avaliação da aplicação das competências necessárias para a prática dos valores e princípios que caracterizam a Companhia.

Divulgamos mensalmente o avanço da Acelen no alcance das metas do PPR e trimestralmente promovemos uma reunião dos gestores da Refinaria com o Vice-Presidente de Operações para a apresentação dos resultados e indicadores da Companhia.

Adicionalmente, o diálogo contínuo com os colaboradores é fundamental para o fortalecimento da cultura, do orgulho em pertencer e da melhoria contínua das operações. Para promover esse engajamento, além da interação diária com as lideranças diretas e da atuação permanente da equipe de Recursos Humanos no atendimento aos colaboradores, são realizadas iniciativas voltadas ao desempenho operacional, à segurança, ao voluntariado, ao bem-estar e à integração das equipes.

No tema de saúde e segurança, destacam-se campanhas, eventos e comitês de segurança do trabalho (saiba mais na página 54) e o Programa Levemente, focado na promoção do bem-estar emocional e mental dos colaboradores. Além disso, divulgamos e estimulamos a participação dos profissionais em ações de voluntariado e de responsabilidade socioambiental da Acelen e realizamos eventos de integração das equipes.



Capacitação e treinamentos

Nossa equipe é formada por cerca de 1,1 mil colaboradores, que trabalham na Refinaria de Mataripe e nos escritórios corporativos. O desenvolvimento da nossa equipe, assim como o alinhamento à nossa cultura, é um dos pilares do modelo de gestão.

Um dos principais vetores para materializar a aderência dos profissionais aos valores corporativos é o programa de treinamentos e capacitações. Por meio do Acender – Centro de Excelência em Educação Acelen, consolidamos as iniciativas para formação técnica e comportamental.

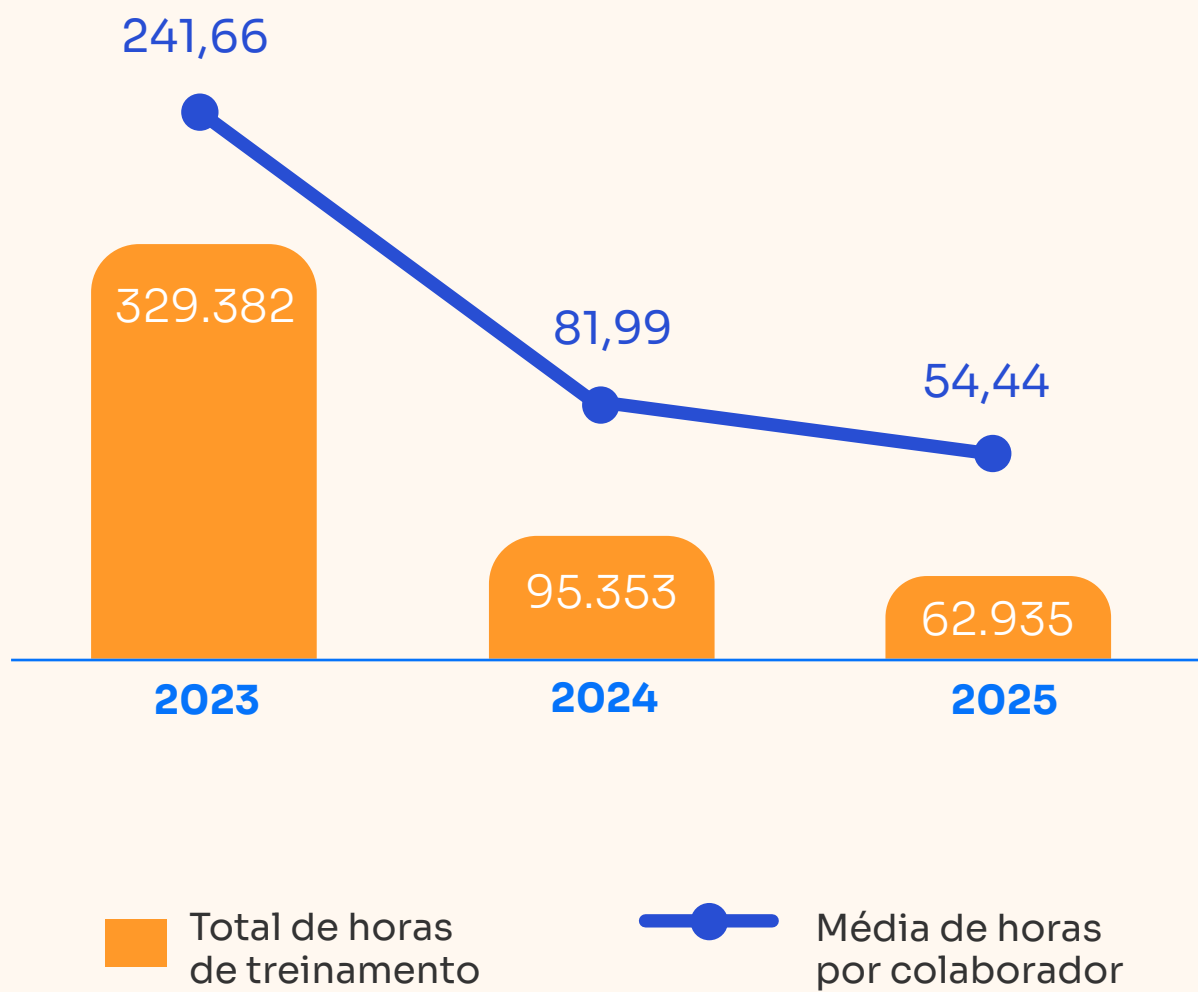
Inaugurado em 2022, o Acender é o primeiro centro independente dedicado à capacitação e formação de operadores para o setor de refino. Sua estrutura de cursos oferece mais de 4 mil horas de treinamentos e trilhas de capacitação nas áreas operacional, de segurança, de manutenção e de engenharia.

Além disso, contamos com programas de habilitação e, em 2025, implementamos a certificação de técnicos de operação, com dois programas que promovem a adequada qualificação dos profissionais para suas

funções. Também disponibilizamos subsídios, alinhados com o Acordo Coletivo de Trabalho vigente e premissas internas, para que os colaboradores participem de eventos externos de formação, como seminários, congressos e cursos técnicos.

Em 2025, foram realizadas mais de 60 mil horas de treinamento por nossos colaboradores, o que resultou em uma média de 54,44 horas por profissional. Ao longo

Horas de treinamento



do último triênio, houve uma redução progressiva tanto no volume total quanto na média de horas de capacitação, refletindo o amadurecimento e a consolidação das operações. Nesse período, a demanda por treinamentos obrigatórios previstos em regulamentos e normas setoriais também foi reduzida, uma vez que parte das capacitações passou a exigir apenas reciclagens, com menor carga horária, e outras possuem periodicidade bienal, com realização prevista para 2026.

Média de horas de treinamento por colaborador¹	2025	2024	2023
Por gênero			
Homens	63,98	99,79	280,38
Mulheres	28,74	34,48	123,78
Por nível funcional			
Liderança Executiva	3,20	2,94	9,64
Diretoria	6,08	4,11	11,67
Gerência	10,46	23,07	45,81
Coordenação e supervisão	20,24	36,88	149,46
Administrativo	16,82	55,66	59,02
Operacional	93,23	121,83	412,40

1. Calculada pela divisão do total de horas de treinamento aplicadas em cada categoria ao longo do ano pelo número de colaboradores dessa categoria ao final do período.

Diversidade, equidade e inclusão

Impulsionados pela atualização da nossa Estratégia ESG, identificamos que nossas atividades e negócios têm potencial para promover a diversidade no setor de refino e gerar impactos positivos para mulheres, pessoas negras e outros grupos sub-representados. Com o objetivo de aprimorar nossa gestão, iniciamos em 2026 um movimento de fortalecimento e formalização da governança desse tema.

Uma das principais iniciativas previstas é a criação de um Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão. Esse fórum será responsável pelo desenvolvimento de uma política corporativa, pelo letramento e engajamento das lideranças e dos colaboradores e pelo direcionamento para a definição de metas.

Em 2025, as mulheres representavam 27% do nosso quadro funcional. Além disso, 64% dos nossos colaboradores se declaram pessoas negras ou pardas. Outros aspectos da agenda de diversidade, como o respeito à orientação sexual e a inclusão de pessoas com deficiência, serão aprofundados de maneira estruturada a partir da formalização da governança do tema.

Outro ponto positivo desse movimento é a oportunidade para conectar ações de promoção da diversidade às iniciativas de desenvolvimento social que já realizamos com as comunidades. Assim, projetos como o Programa Jovem Aprendiz com vagas exclusivas para mulheres, iniciado em 2024, poderão ser ampliados e fortalecidos.

A primeira turma desse programa conta com 40 aprendizes selecionadas em municípios próximos à Refinaria de Mataripe. Ao longo de 2025, elas deram continuidade à trilha de formação técnica, com duração de dois anos e quase 3 mil horas de carga horária, desenvolvida em parceria com o Senai da Bahia.

Quadro funcional por região e gênero ¹	2025	2024	2023
Nordeste			
Homens	725	733	885
Mulheres	209	221	239
Subtotal Nordeste	934	954	1.124
Sudeste			
Homens	118	113	141
Mulheres	104	96	98
Subtotal Sudeste	222	209	239
Consolidado			
Homens	843	846	1.026
Mulheres	313	317	337
Total	1.156	1.163	1.363

1. Abrange os profissionais com vínculo empregatício (contratados CLT e pessoa jurídica) no encerramento de cada período. Todos são contratados por prazo indeterminado e possuem jornada integral de trabalho. Os dados são obtidos dos sistemas ADP e Success Factor e de planilhas gerenciais. Não são considerados os estagiários e não há variação sazonal do quadro funcional.

Quadro funcional por gênero em 2025

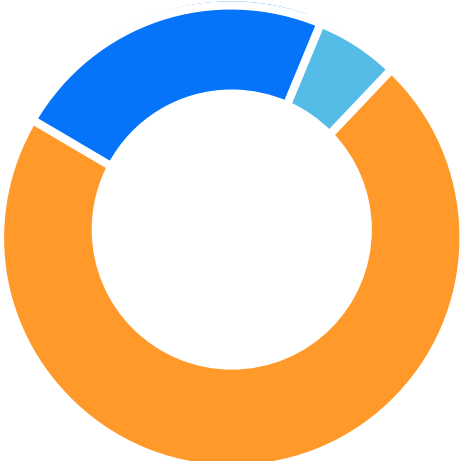
27,1%
Mulheres



72,9%
Homens

Quadro funcional por faixa etária em 2025

22,8%
Acima de 50 anos de idade



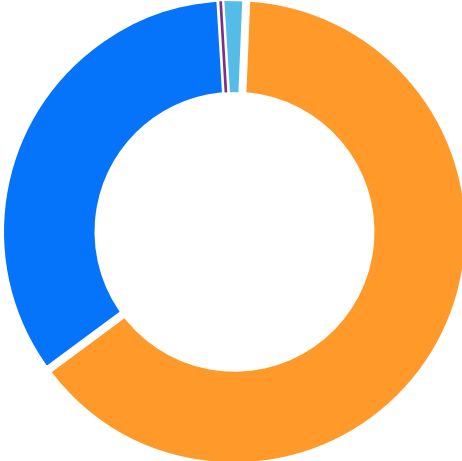
5,9%
Abaixo de 30 anos de idade

71,3%
Entre 30 e 50 anos de idade

Quadro funcional por raça em 2025

0,2%
Não informado

1,5%
Amarela



34,2%
Branca

64,2%
Parda/Negra

Composição dos níveis funcionais por gênero	2025		2024		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Liderança Executiva	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Diretoria	84,6%	15,4%	88,0%	12,0%	93,3%	6,7%
Gerência	60,0%	40,0%	66,7%	33,3%	69,0%	31,0%
Coordenação e supervisão	74,5%	25,5%	76,2%	23,8%	80,5%	19,5%
Administrativo	53,8%	46,2%	48,2%	51,8%	50,3%	49,7%
Operacional	84,1%	15,9%	86,9%	13,1%	88,4%	11,6%
Total	72,9%	27,1%	72,7%	27,3%	75,3%	24,7%

Composição dos níveis funcionais por faixa etária	2025			2024			2023		
	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Acima de 50 anos de idade	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Acima de 50 anos de idade	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Acima de 50 anos de idade
Liderança Executiva	0,0%	40,0%	60,0%	0,0%	44,4%	55,6%	0,0%	45,5%	54,5%
Diretoria	0,0%	53,8%	46,2%	0,0%	56,0%	44,0%	0,0%	46,7%	53,3%
Gerência	2,9%	70,0%	27,1%	1,4%	73,9%	24,6%	1,1%	67,8%	31,0%
Coordenação e supervisão	1,4%	68,3%	30,3%	0,7%	65,7%	33,6%	0,0%	58,0%	42,0%
Administrativo	8,5%	79,5%	12,1%	19,3%	68,8%	11,9%	19,2%	68,2%	12,6%
Operacional	6,3%	68,8%	24,9%	5,7%	65,1%	29,3%	5,8%	58,2%	36,0%
Total	5,9%	71,3%	22,8%	8,8%	66,5%	24,8%	8,5%	61,3%	30,2%

Saúde e segurança de pessoas e processos

Em nossa cultura corporativa, a segurança é um valor inegociável e está na base da estratégia de negócios. Buscamos continuamente identificar potenciais riscos em nossas atividades e tomar as medidas necessárias para proteger as pessoas e os ativos e evitar impactos negativos ao meio ambiente.

O Sistema Integrado de Gestão Acelen (SIGA), em funcionamento desde o início das nossas operações na Refinaria de Mataripe, reúne normas, diretrizes e procedimentos operacionais para garantir um ambiente de trabalho seguro para colaboradores, terceiros, visitantes e comunidades. O SIGA foi construído com base nas melhores práticas de mercado e na legislação aplicável, estando alinhado às normas

ISO 9001 (qualidade), 14001 (meio ambiente) e 45001 (saúde e segurança), às resoluções da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) sobre segurança operacional e do trabalho e às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Atuamos de maneira sistemática na identificação e mitigação de riscos, no gerenciamento de mudanças, na qualificação e conscientização de trabalhadores, na preparação para atuação em emergências e na investigação e registro de incidentes. Essa abordagem de gestão assegura a conformidade legal e a aderência aos parâmetros globais da indústria, estabelecidos pela International Association of Oil & Gas Producers (IOGP).



Diretrizes do SIGA



Todos os trabalhadores que atuam na Refinaria de Mataripe estão cobertos pelo SIGA e devem conhecer e adotar os procedimentos previstos. O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que integra o SIGA e atende aos requisitos da legislação brasileira, consolidada a avaliação dos riscos em todas as atividades.

O PGR é elaborado com base na inspeção sistemática dos ambientes de trabalho, na análise das atividades desenvolvidas, na identificação dos perigos e riscos à segurança e na avaliação de sua probabilidade, severidade e nível de risco associado. O documento também define planos de ação para mitigar esses riscos no dia a dia das operações. O PGR é atualizado rotineiramente, conforme oportunidades de melhoria são identificadas por meio de investigações de acidentes, observações dos trabalhadores e discussões dos comitês de segurança.

Antes de iniciar qualquer atividade, os trabalhadores realizam a Análise Preliminar de Risco para Fins de Higiene Ocupacional (APR-HO), documentada em formulário específico. Ao perceberem qualquer condição insegura, colaboradores e terceiros têm assegurado o direito de recusa e podem interromper a atividade sem temer represálias.

Nossos instrumentos normativos também estabelecem um processo estruturado de resposta a incidentes, que assegura o atendimento imediato das pessoas envolvidas e o isolamento da área, a apuração de causas e a implementação de ações corretivas que mitiguem os fatores de risco identificados. Além dos requisitos legais relacionados à investigação e à comunicação de acidentes, nosso processo também está aderente às normas específicas da ANP para o tema. Após uma ocorrência, realizamos uma comunicação formal por e-mail a todos os gerentes e diretores, em um período que varia de 2 a 12 horas — a depender da criticidade do evento. Adicionalmente, em até 48 horas, instalamos a comissão de investigação para análise das causas associadas à ocorrência.

A comissão, formada por uma equipe multidisciplinar conforme a natureza de cada caso, coleta dados, documentos, registros e depoimentos. Com metodologias específicas, são avaliadas todas as informações para identificar a causa raiz do acidente. A partir disso, a comissão determina planos de ação, estabelecendo prazos e responsáveis por sua execução. Os resultados são consolidados em um relatório específico e compartilhados entre as lideranças.

Cultura de segurança

Nossa abordagem de gestão também contempla o engajamento dos colaboradores na evolução e melhoria contínua do SIGA. Por meio de campanhas de conscientização, treinamentos formais e práticas de observação *in loco*, promovemos a capacitação e o fortalecimento da cultura de segurança entre nossos colaboradores e terceiros.

Campanhas internas periódicas e palestras temáticas abordam os aspectos mais relevantes para as atividades rotineiras. Além disso, disponibilizamos um canal de comunicação direto com as equipes de Segurança por meio dos murais da Refinaria, de e-mail e de aplicativos internos.

Todos os colaboradores são treinados conforme exigências legais (treinamentos periódicos obrigatórios), por meio de programas que abrangem o detalhamento

dos procedimentos operacionais e de emergência. Além disso, garantimos a disponibilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários para a realização de suas atividades. Contamos, ainda, com um programa de auditorias comportamentais, fortalecendo o cuidado com o próximo e a cultura coletiva de segurança.

Conforme as normas regulamentadoras do MTE, instituímos a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), com membros eleitos pelos colaboradores ou indicados pela Acelen, e o Grupo de Trabalhadores do Benzeno (GTB), formado por colaboradores e terceiros cujas atividades se enquadram no Programa de Prevenção da Exposição Ocupacional ao Benzeno (PPEOB). Esses grupos têm papel fundamental na troca de experiências e informações de forma ágil, bem como no engajamento dos colegas em prol da cultura de segurança.



Mensalmente, nossas equipes reúnem-se com as empresas contratadas para alinhar temas relevantes, compartilhar resultados de inspeções e identificar oportunidades de melhoria. Nesses encontros, fiscais de contrato e representantes das contratadas discutem os temas com uma perspectiva gerencial, enquanto os técnicos de segurança do trabalho, tanto da Acelen quanto das empresas parceiras, aprofundam aspectos operacionais e específicos de segurança.

Antes do início das atividades, os trabalhadores terceirizados participam de um treinamento de integração específico e devem apresentar a comprovação dos treinamentos legais e daqueles previstos contratualmente. Esses profissionais também são incluídos em campanhas e eventos internos. A gestão é complementada por auditorias e inspeções periódicas conduzidas pelos técnicos de segurança.

Corporativamente, o Comitê de SSMA é responsável por monitorar o desempenho de indicadores de segurança, saúde e meio ambiente e validar iniciativas estratégicas nesses temas. Com reuniões mensais, esse Comitê é formado pelos gerentes, diretores e vice-presidentes da Acelen.



Gestão da segurança¹

1.863
auditorias de campo

5.774
terceiros treinados na integração de SSMA

140
auditorias de requisitos legais

980
horas de treinamento para colaboradores e terceiros da CIPA e do GTB

46
simulados de segurança

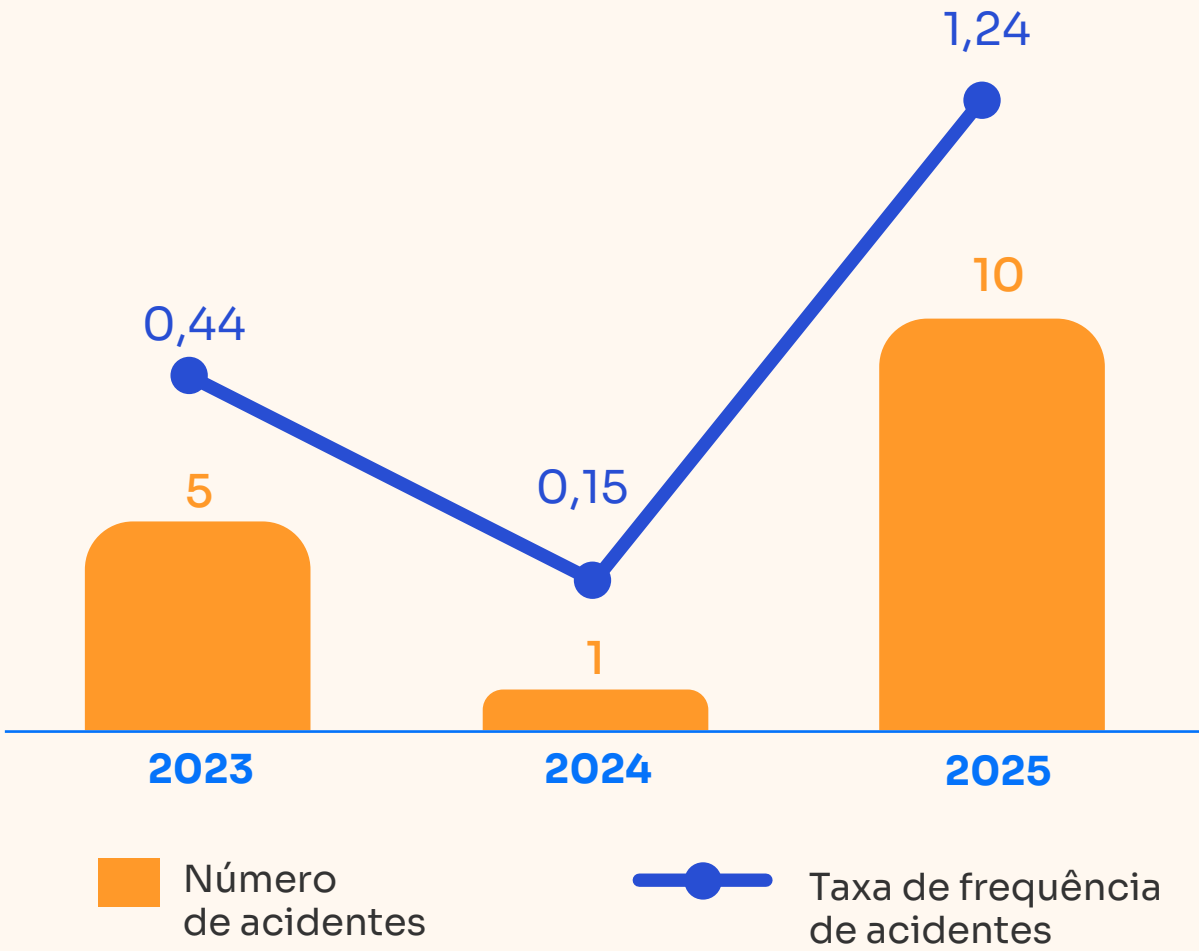
3.912
inspeções de equipamentos

1. Indicadores referentes ao ano de 2025.

O fortalecimento da cultura de segurança continua sendo uma prioridade para a Companhia. Em 2025, a análise dos indicadores de desempenho e da evolução da taxa de frequência de acidentes registráveis indicou a necessidade de reforçar as ações preventivas. Como resposta, iniciamos um plano de aprimoramento que inclui a intensificação de treinamentos, o fortalecimento das inspeções em campo e a revisão dos fluxos de comunicação e dos procedimentos operacionais.

As iniciativas também contemplam o maior engajamento das lideranças e a atualização de procedimentos do SIGA. O objetivo é ampliar o controle operacional, prevenir ocorrências e fortalecer a gestão de riscos nas atividades de maior criticidade.

Acidentes registráveis¹



1. Considera todos os acidentes com ou sem afastamento, exceto primeiros socorros, controlados gerencialmente como classe 2, 3 ou 4.

Indicadores de segurança do trabalho¹ (colaboradores e terceiros)	2025	2024	2023
Dados-base			
Total de horas-homem trabalhadas (HHT)	8.042.749	6.675.727	11.101.876
Número de acidentes registráveis²	10	1	5
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbito)³	1	1	0
Número de acidentes com óbito	0	0	0
Número de fatalidades	0	0	0
Número de dias perdidos ou debitados	191	3.120	141
Taxas⁴			
Taxa de frequência de acidentes registráveis	1,24	0,15	0,45
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave	0,12	0,15	0,00
Taxa de acidentes com óbito	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade de acidentes	23,75	467,36	12,70

1. Não registramos nenhum acidente fatal no último triênio.
2. Considera todos os acidentes com ou sem afastamento, exceto primeiros socorros, controlados gerencialmente como classe 2, 3 ou 4.
3. Abrange os acidentes classe 4, conforme matriz de criticidade de incidentes utilizada gerencialmente. Esses acidentes incluem, entre outros, queimaduras físicas e químicas com lesões de 2º e 3º grau, lesões com afastamento superior a 200 dias, incapacidade permanente ou com risco iminente de morte ou grave sequela.
4. Taxas calculadas com o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

Para prevenir riscos de acidente, o SIGA possui um modelo de gestão de segurança de processo apoiado em diretrizes, rotinas e indicadores corporativos. Entre os principais indicadores desse escopo, destacam-se os reativos (Tier 1 e Tier 2) e os proativos (Tier 3), além dos percentuais de conclusão de treinamentos obrigatórios, da conformidade de elementos críticos e da revisão dos estudos de risco de processo. Outros indicadores proativos (Tier 4) ainda não foram formalmente implementados, mas são, em sua maioria, cobertos pelo SIGA.

Em 2025, registramos duas ocorrências de Tier 1 e oito de Tier 2 – ante três e 16, respectivamente, em 2024. Além disso, os casos classificados como Tier 3 (quase acidentes) aumentaram de 117 para 198 na mesma comparação anual. Esse desempenho reflete a consolidação e o amadurecimento da gestão de segurança de processos, com maior rigor e disciplina no reporte de ocorrências de risco e a diminuição dos incidentes de maior gravidade.

A segurança de processos é um pilar estratégico da operação. A evolução positiva dos indicadores de Tier 1 e Tier 2, assim como o aumento no reporte de quase acidentes (Tier 3), refletem o fortalecimento da cultura de prevenção e do aprendizado organizacional.

Eventos de segurança de processo¹	2025	2024	2023
Número de horas-homem trabalhadas²	8.042.749	6.049.565	11.382.794
Número de eventos de segurança de processo LOPC de Tier 1	2	3	3
Taxa de eventos LOPC de Tier 1	0,25	0,50	0,26
Número de eventos de segurança de processo LOPC de Tier 2	8	16	5
Taxa de eventos LOPC de Tier 2	0,99	2,64	0,44
Número de eventos de segurança de processo de Tier 3	198	117	41

1. Dados consolidados conforme parâmetros da International Association of Oil & Gas Producers (IOGP). Taxas de 2023 e 2024 reapresentadas devido a revisão do método de cálculo.
2. Em 2024 e 2023, número de horas-homem trabalhadas diverge do valor informado na página anterior porque a base de dados para a apuração dos indicadores de segurança operacional era diferente da base utilizada para os indicadores de segurança do trabalho. Em 2025, as duas áreas consolidaram uma única base de dados para o monitoramento de indicadores.





Promoção da saúde

Na Acelen, acreditamos que a promoção da saúde entre os colaboradores é um fator que impulsiona a segurança nas atividades. Profissionais que atuam com as melhores condições físicas e mentais tendem a desempenhar suas atividades com mais atenção, estando menos propensos a cometer erros ou falhas nos processos.

Por isso, nossa gestão de serviços de saúde ocupacional abrange o Programa de Controle Médico e Ocupacional (PCMSO) e iniciativas voltadas a riscos específicos à saúde dos trabalhadores – como Vigilância da Saúde dos Trabalhadores na Prevenção da Exposição Ocupacional ao Benzeno, que está conectada ao PPEOB, o Programa de Proteção Respiratória (PPR) e o Programa de Conservação Auditiva (PCA).

Exames periódicos de colaboradores e terceiros são definidos e realizados conforme os requisitos aplicáveis a cada uma dessas frentes. Nos últimos três anos, não registramos nenhum caso de doença ocupacional envolvendo trabalhadores em nossas operações.

Além das ações previstas no escopo de saúde ocupacional, estimulamos nossos colaboradores a promover um ciclo de saúde integral, por meio de campanhas de conscientização e de imunização, bem como de orientações para a prática de hábitos saudáveis. Entre as iniciativas voltadas ao bem-estar e à qualidade de vida, destacam-se:

- Programa Levemente (Saúde Mental), que oferece atendimento psicológico e suporte emocional aos colaboradores

- Programa Nutrir-se, lançado em 2025 com o objetivo de incentivar a alimentação saudável por meio do acompanhamento nutricional

Na Refinaria de Mataripe, contamos com uma equipe médica multidisciplinar disponível 24 horas por dia, que realiza atendimentos de saúde e primeiros socorros a colaboradores, terceiros e visitantes. O Centro Médico conta com UTI móvel e recebeu investimentos de R\$ 1,2 milhão em 2025 para a modernização e a aquisição de equipamentos. A Refinaria também dispõe de uma Sala de Apoio à Amamentação (SAA), oferecendo um espaço adequado, reservado e confortável para colaboradoras em período de amamentação.

Relacionamento com comunidade, desenvolvimento local e impactos econômicos

As comunidades da Região Metropolitana de Salvador são um dos pilares do ecossistema socioambiental no qual a Refinaria de Mataripe e o Temadre estão inseridos. Cerca de 200 mil pessoas vivem nos municípios de Candeias, Catu, Madre de Deus e São Francisco do Conde, além das ilhas pertencentes à capital do estado. Nessas localidades, conduzimos uma gestão sistêmica a fim de contribuir, por meio de investimentos em projetos e ações estruturantes, para o desenvolvimento social, econômico e ambiental dessas populações e territórios.

Para fortalecer uma plataforma contínua de engajamento com o território, desde 2022, estruturamos e implementamos três Conselhos Comunitários Consultivos (CCCs). A iniciativa abrange cinco municípios — Candeias, Catu, Madre de Deus, São Francisco do Conde e Salvador (Ilhas) — envolvendo 52 comunidades locais, das quais 20 são consideradas prioritárias para o relacionamento e o diálogo com a Companhia.

Mensalmente, realizamos sessões do Diálogo Social Acelen, que reúnem lideranças e representantes das comunidades, de instituições públicas e de Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Esses encontros constituem um espaço permanente de escuta e troca, no qual comunidade e Companhia compartilham percepções, discutem temas prioritários para o território e constroem conjuntamente compromissos e ações estruturantes.

Desde 2024, o Diálogo Social Acelen tem se consolidado como um mecanismo fundamental para o fortalecimento da confiança mútua, com discussões voltadas a temas relevantes para as comunidades do entorno, como uso sustentável da água, coleta seletiva, desmatamento, segurança, saúde e ocupações irregulares.

Essa forma de relacionamento permite a identificação de novas lideranças comunitárias. No último ano, 20% dos integrantes dos CCCs foram renovados, conforme prevê o planejamento participativo, que busca viabilizar uma avaliação estruturada dos impactos positivos e negativos a serem gerenciados. Temas como infraestrutura, meio ambiente, emprego e renda, educação e pesca artesanal são recorrentes nas reuniões envolvendo lideranças comunitárias e representantes do poder público, como a Secretaria do Meio Ambiente e a Defesa Civil.

No Dia Nacional da Liderança Comunitária, celebrado em 5 de maio, promovemos um evento na Casa do Comércio (Salvador) para reunir os integrantes dos CCCs e renovar nosso compromisso de parceria com as comunidades locais. O encontro debateu estratégias para ampliar o protagonismo comunitário na construção de alianças sustentáveis, com base nas metas do ODS 17 — Parcerias e Meios de Implementação.

Em 2025, realizamos uma pesquisa com 51 lideranças comunitárias dos CCCs, a fim de avaliar a percepção sobre a qualidade do relacionamento da Companhia com as comunidades.

96% afirmam confiar na Acelen

90% aprovam o relacionamento com as comunidades

87% reconhecem o comprometimento da Acelen com o desenvolvimento local

96% consideram o Acelen Acender importante ou muito importante

Investimentos sociais

Os investimentos que realizamos em projetos socioambientais são 100% próprios, sem a utilização de leis de incentivo fiscal. Em 2025, destinamos aproximadamente R\$ 2,9 milhões para a realização de projetos e iniciativas de desenvolvimento local, totalizando quase R\$ 11 milhões investidos desde o início da gestão da Acelen.

Além da participação e da contribuição das comunidades locais, nossa atuação conta com parceiros estratégicos. O Acelen Acender, centro de excelência em educação criado para promover qualificação profissional e fortalecimento comunitário no entorno da Refinaria, conta com a parceria da AVSI Brasil, organização sem fins lucrativos voltada para a melhoria das condições de vida de pessoas em situações de vulnerabilidade. Essa iniciativa incentiva a qualificação de mão de obra local e cria oportunidades para a contratação de moradores das comunidades próximas sempre que possível, desde que os requisitos técnicos sejam atendidos.





Educação e Capacitação

Os projetos sociais que apoiamos são desenvolvidos em dois eixos estruturantes: Educação e Capacitação; e Socioambiental.

Esse direcionamento fortalece o alinhamento estratégico dessas iniciativas, impulsionando resultados e impactos positivos para todos os stakeholders.

Acelen Acender Candeias

Espaço de formação para jovens, lideranças comunitárias e OSCs em cursos de gestão e assessorias contábeis e jurídicas.

Adote uma Turma – Obras Sociais Irmã Dulce

Promoção da educação integral e apoio psicossocial a 950 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Projeto de Informática – Desenvolvendo Lideranças

Capacitação de 49 lideranças comunitárias em informática, com foco na elaboração de projetos sociais.

Jornada Jovem Acelen – Aprendizizes

Desenvolvimento de 36 aprendizes da Acelen com foco em autoconhecimento, habilidades interpessoais, consciência cidadã e planejamento de carreira.

Jornada Jovem Acelen (3ª edição)

Capacitação de 100 jovens e adultos em habilidades socioemocionais e digitais, ampliando oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Jovens Conectados

Promoção da inclusão digital para 100 jovens e adultos, com formação em Excel Avançado e Power BI.

Acelera Pesca (2ª edição)

Fortalecimento de organizações de pesca artesanal com diagnóstico institucional e capacitação de 18 lideranças em 12 instituições.

Acelen Incentiva – Mentoria

Disponibilização de mentoria para organizações sociais e suas lideranças comunitárias, fortalecendo a gestão e contribuindo para o melhor uso dos recursos.



Socioambiental

Recife das Pinaúnas – Movimento Replântio

Promoção da conservação de manguezais por meio de ações de replântio, limpeza e educação ambiental. Envolvendo 385 participantes, removeu 1.720 quilos de resíduos e promoveu o plantio de 2,2 mil mudas de mangue.

Semana do Meio Ambiente

Envolvimento de 613 crianças em atividades de educação ambiental, incentivando práticas sustentáveis e a conscientização sobre a preservação dos recursos naturais, abrangendo oito escolas distribuídas em cinco municípios e sete localidades.

Mudas para Mudar

Plantio de 4 mil mudas de mangue, retirada de mais de 4,9 toneladas de lixo dos manguezais do entorno da Refinaria e envolvimento direto de 800 pescadores e marisqueiras.

Também continuamos em 2025 o Mutirão de Saúde da Pele, que atendeu 173 pescadores e marisqueiras, e a Gincana Quilombola (Passé), que fortaleceu a identidade cultural e a preservação de tradições locais, envolvendo cerca de 300 pessoas.



Para fortalecer o relacionamento com as comunidades do entorno da Refinaria de Mataripe e orientar de forma estratégica nossas iniciativas sociais, mantemos processos contínuos de escuta e engajamento com o território. Esse diálogo permanente nos permite compreender demandas e oportunidades locais e direcionar ações voltadas ao desenvolvimento social, econômico e ambiental das comunidades.

Entre as iniciativas realizadas em 2025, destacam-se ações socioambientais voltadas à preservação de ecossistemas e à mobilização comunitária. No âmbito do projeto Acelera Pesca, por exemplo, promovemos mutirões de limpeza e plantio de mudas em comunidades pesqueiras de Candeias, São Francisco do Conde e Madre de Deus. As atividades envolveram mais de 500 participantes, contribuíram para a retirada de 3,5 toneladas de resíduos e resultaram no plantio de 2,2 mil mudas, fortalecendo a preservação dos manguezais e a pesca artesanal, atividade essencial para a geração de renda de pescadores e marisqueiras da região.

Como parte de nossa estratégia de escuta ativa e desenvolvimento local, em 2025 também realizamos um diagnóstico sobre o nível de empregabilidade de jovens que vivem nos municípios do entorno da Refinaria. O estudo

contou com pesquisa primária on-line e grupos focais, além da análise de dados secundários de relatórios e estudos de instituições de referência. Os resultados evidenciam o impacto positivo de iniciativas como a Jornada Jovem Acelen e apontam oportunidades para ampliar o acesso dos jovens a programas de formação profissional alinhados ao potencial econômico da região.

Complementarmente, promovemos iniciativas voltadas ao fortalecimento do ecossistema social local. Por meio da plataforma Acelen Incentiva, recebemos e avaliamos propostas de doações, patrocínios e projetos de investimento social privado alinhados às diretrizes ESG da Companhia. Entre 2022 e 2025, 13 organizações sociais do entorno receberam apoio financeiro para a realização de projetos sociais.

Também desenvolvemos o programa Acelera OSC – Acelerando a Cultura Local, voltado à capacitação de organizações da sociedade civil que atuam nos municípios do entorno da Refinaria. A iniciativa oferece formação em elaboração de projetos culturais e captação de recursos por meio de leis de incentivo. Na primeira edição, realizada entre 2023 e 2024, participaram 30 organizações sociais e 57 lideranças comunitárias em ações de capacitação, workshops e discussões temáticas. Em 2026, está prevista a realização da segunda edição do programa, com a seleção de até 20 organizações da região.

Alô Acelen

O Alô Acelen é o canal para o recebimento de queixas e outras manifestações das comunidades do entorno da Refinaria de Mataripe. Disponível 24 horas por dia por telefone (71 3511-8510), o Alô Acelen é amplamente divulgado em *banners*, cartazes, apresentações e nas redes sociais da Companhia.

Todos os contatos são recebidos pelo Monitor de Resposta à Emergência, que classifica o relato entre emergência e outros assuntos e o direciona internamente para as áreas responsáveis. Essas áreas conduzem as avaliações técnicas e realizam os ajustes e adequações necessários. Em até 48 horas, um colaborador do time de Responsabilidade Social entra em contato com o manifestante para fornecer esclarecimentos e atualizá-lo sobre o andamento da solicitação. Nesse momento, também verifica-se o grau de satisfação dos usuários do canal e são registradas oportunidades de melhoria.

Em 2025, recebemos 22 manifestações no Alô Acelen, sendo a maioria delas relacionadas a queixas de odor. Todas as manifestações foram tratadas

conforme o fluxo previsto para o canal e nenhuma envolveu reparação ao manifestante. No período, foi realizada uma pesquisa de satisfação sobre o canal Alô Acelen, na qual 85,4% dos participantes o avaliaram de forma positiva.

O canal é uma das instâncias por meio das quais identificamos e tratamos potenciais impactos negativos de nossas atividades sobre as comunidades locais. Além do odor, os temas de maior recorrência entre as comunicações estão relacionados a emissões atmosféricas e geração de ruído. Nossas operações têm, ainda, impactos potenciais relacionados à ocorrência de acidentes que coloquem em risco a segurança das comunidades ou que contaminem os recursos naturais, prejudicando atividades produtivas tradicionais da região, como a pesca e a mariscagem.

Nossos investimentos contínuos na melhoria de performance ambiental da Refinaria e o diálogo estruturado com as comunidades têm permitido o tratamento adequado desses aspectos. Um dos indicadores que evidenciam essa evolução é a redução de mais de 80% da quantidade de reclamações registradas no Alô Acelen entre 2023 e 2025.





Integridade ambiental

A Refinaria de Mataripe ocupa uma área de 548,2 hectares, próxima a Áreas de Proteção Ambiental (APAs), manguezais e ao ecossistema costeiro da Baía de Todos os Santos. Essa configuração confere maior sensibilidade à região do entorno, demandando uma abordagem de gestão sistemática para evitar impactos ambientais negativos e promover ações de conservação e educação ambiental (saiba mais na página 61).

O Sistema Integrado de Gestão Acelen (SIGA) estrutura a gestão ambiental da Companhia por meio de programas, ferramentas e indicadores voltados à prevenção, ao controle e à mitigação de potenciais impactos das operações sobre os ecossistemas e a biodiversidade. Considerando a natureza das atividades de refino, que demandam o uso intensivo de água e energia, adotamos uma abordagem preventiva e sistemática para assegurar o controle adequado de emissões atmosféricas,

efluentes e resíduos. Essa abordagem reduz riscos e promove a proteção dos serviços ecossistêmicos associados à provisão de recursos naturais, à regulação ambiental e aos valores culturais das comunidades do entorno.

Nesse contexto, investimos continuamente para aumentar a eficiência no consumo de água e aprimorar o tratamento de efluentes (saiba mais na página 66), além de manter procedimentos estruturados para o gerenciamento de resíduos (saiba mais na página 68) e o monitoramento das condições ambientais do entorno da Refinaria (saiba mais na página 70) e das emissões atmosféricas (saiba mais na página 72). De maneira complementar, contamos com planos de ação e resposta a emergências ambientais, que incluem treinamento regular e simulados, fortalecendo a prontidão das equipes e a capacidade de atuação rápida e eficaz em casos de incidentes.

O SIGA abrange programas e sistemas para preservar a disponibilidade de serviços ecossistêmicos no entorno da Refinaria de Mataripe



Provisão

Garantia da disponibilidade de água para as comunidades



Regulação

Mitigação de erosão ou contaminação em áreas de manguezais, preservando a capacidade de funcionamento do ecossistema



Culturais

Manutenção da qualidade ambiental para as atividades de pesca e mariscagem



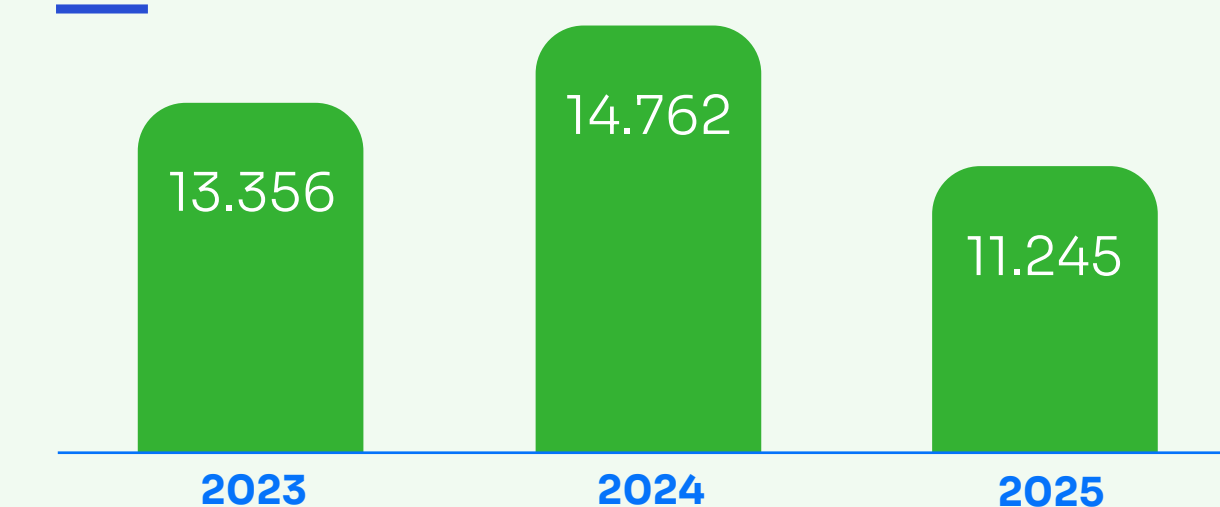


Água e efluentes

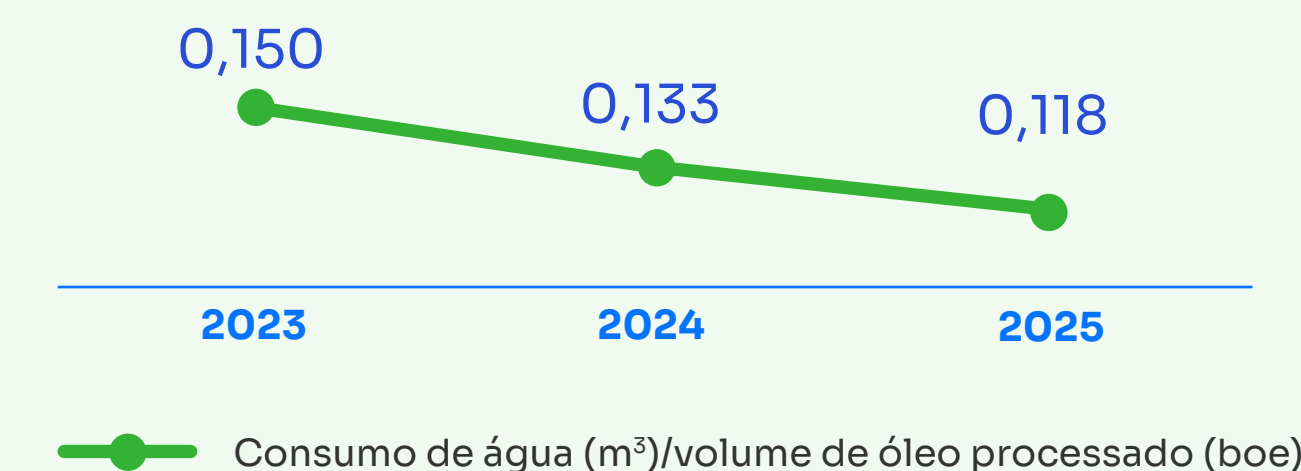
Em nossas operações, realizamos a captação de água para diferentes processos, como geração de vapor, resfriamento de equipamentos e utilização como reagente em processos industriais. Além disso, esse recurso natural é utilizado para manter os sistemas de combate a incêndio pressurizados e em prontidão e para consumo administrativo.

A redução do consumo de água é um dos objetivos que buscamos alcançar com os investimentos em melhorias na Refinaria de Mataripe. Desde 2022, alcançamos uma diminuição de 23,8% no consumo de água, passando de 1.684 m³/h para 1.284 m³/h. Além disso, aumentamos o índice de reúso de água de 37% para 56%, o maior já registrado, o que demonstra maior eficiência no uso de recursos hídricos.

Volume de água captado (milhões de m³)



Intensidade hídrica



A captação de água ocorre em duas barragens próprias (Catu e São Paulo), além do abastecimento fornecido pela concessionária local, que capta água da barragem Pedra do Cavalo. Nesse sentido, cenários de seca prolongada podem representar um risco operacional, pois as barragens próprias são altamente dependentes do regime pluvial, e o fornecimento da barragem Pedra do Cavalo tem como prioridade o abastecimento público da Região Metropolitana de Salvador. Temos investido na otimização do consumo interno e na maximização dos sistemas de reúso.

Captação, descarte e consumo de água (milhões de m³) ¹	2025	2024 ²	2023
Captação direta de fontes superficiais	4.046	5.728	5.750
Abastecimento de terceiros	7.199	6.145	7.606
Total de água captada	11.245	11.872	13.356
Total de água descartada³	7.182	8.409	7.229
Total de água consumida	4.063	3.463	6.127

1. A Refinaria de Mataripe está localizada em área com nível geral de estresse hídrico alto (3-4), conforme avaliação da ferramenta Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI). Dessa forma, assume-se como premissa que 100% da captação, do consumo e do descarte ocorrem em área com estresse hídrico. Também assumimos como premissa a concentração de sólidos totais dissolvidos inferior a 1 g/l em todos os volumes.
2. Dados de 2024 corrigidos em relação aos valores divulgados na página 71 do relatório anterior.
3. Todos os efluentes tratados são descartados no mar.

Depois desse recurso natural ser utilizado, o volume total de água com potenciais contaminantes é direcionado à Estação de Tratamento de Dejetos Industriais (ETDI) antes de ser descartado no mar. A ETDI possui tratamentos primário e secundário, que removem as parcelas de óleo e quaisquer contaminantes dos efluentes por processos físicos, químicos e biológicos. Medições on-line de variáveis de processo (como temperatura, turbidez, vazão e oxigênio dissolvido) e pontos de coleta de efluentes para análise ao longo dos processos da ETDI são utilizados

para verificar a conformidade com os parâmetros estabelecidos e a efetividade dos tratamentos.

Na gestão de efluentes, os principais referenciais legais e regulatórios que atendemos são as Resoluções nº 357/2005 e nº 430/2011 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), as condicionantes da licença de operação emitida pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e as Resoluções nº 603/2016 e nº 27/2020 da Agência Nacional de Águas (ANA).

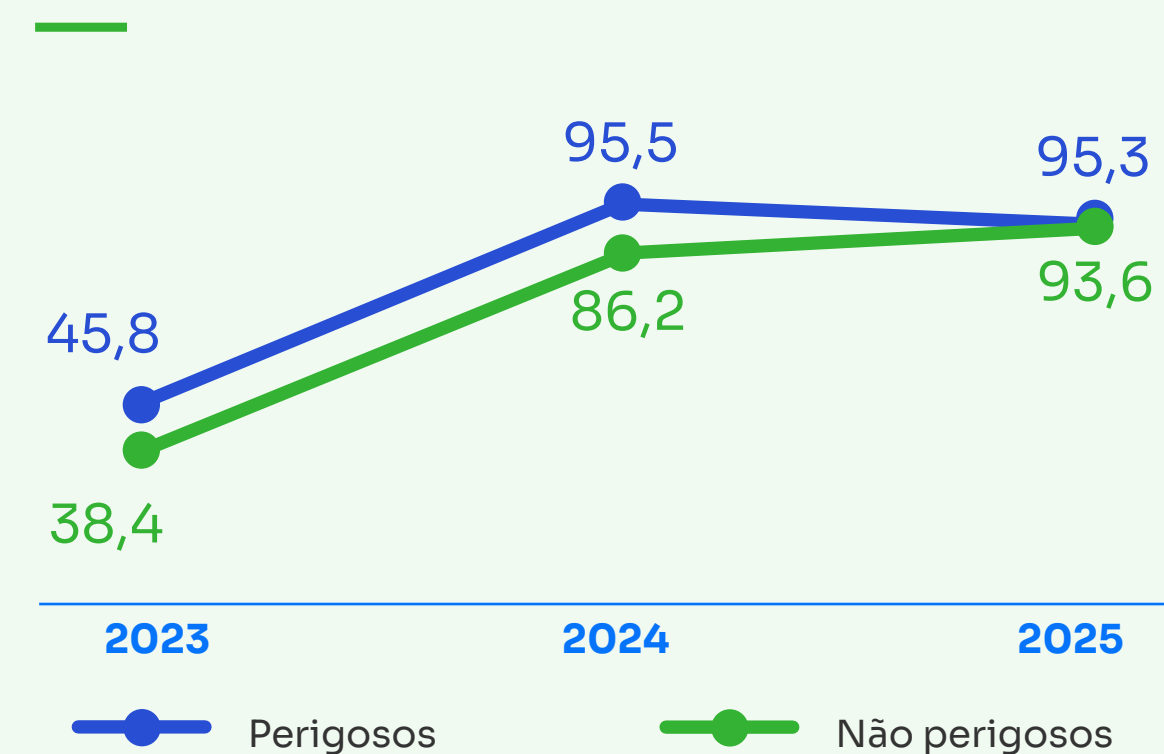


Resíduos e circularidade

No âmbito da gestão dos impactos ambientais relacionados às nossas atividades, o gerenciamento dos resíduos da Refinaria de Mataripe é um dos aspectos em que mais avançamos. Em 2025, conquistamos a certificação Aterro Zero Selo Prata, com 93,12% dos resíduos enviados para reciclagem, reaproveitamento ou coprocessamento, evitando a destinação para aterros.

Nosso Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) define as diretrizes para o manuseio, separação, armazenamento temporário, transporte e destinação dos resíduos gerados em nossas operações. Desde que assumimos a gestão da Refinaria, temos trabalhado para reduzir o volume de resíduos gerados e melhorar os métodos de destinação, priorizando fins nobres que permitam a reciclagem e a reutilização desses materiais.

Resíduos destinados a rotas alternativas ao aterro (%)



Aterro Zero – Selo Prata (2025)

93,12% dos resíduos destinados a reciclagem, reaproveitamento ou coprocessamento.





O método de descarte de cada resíduo é definido com base em suas características físico-químicas, composição e processo gerador. Mapeamos e consolidamos as tecnologias de descarte para cada tipo em nosso Inventário de Resíduos. Além disso, desenvolvemos dois parceiros para cada método de descarte, mitigando riscos associados à disponibilidade de empresas capacitadas para o recebimento dos materiais.

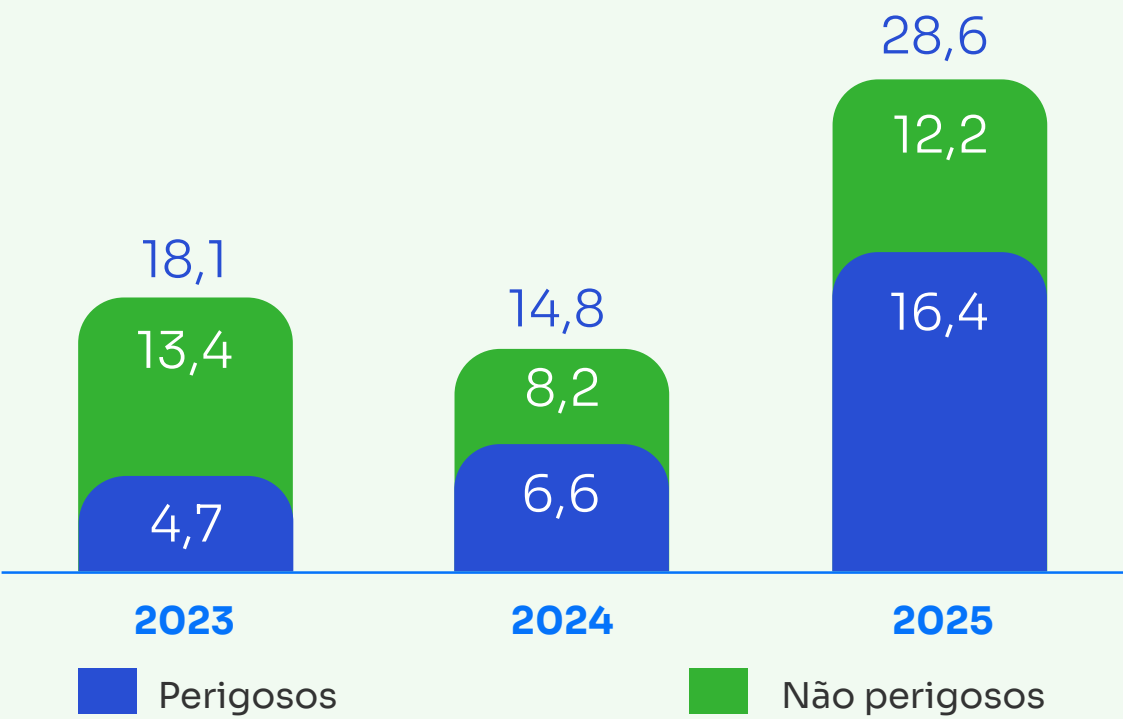
O transporte dos resíduos é realizado por fornecedores devidamente homologados, com os mesmos protocolos e cuidados aplicáveis ao transporte de materiais perigosos. Nosso monitoramento é feito por meio da apresentação de documentos, como o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e o Certificado de Destinação Final (CDF), além de auditorias anuais nos parceiros responsáveis pela destinação.

Os resíduos perigosos representaram 58% do total destinado em 2025 e estão relacionados principalmente a execuções de projetos, obras de manutenção e serviços de limpeza de tanques de armazenamento de matéria-prima e produto acabado. No período, o volume cresceu 149%, principalmente em decorrência da limpeza de

equipamentos da ETDI, o que gerou 4 mil toneladas de água oleosa destinadas para tratamento externo.

Em relação aos resíduos não perigosos, a atividade mais significativa é o processo de dragagem do canal de água salgada, que resulta na destinação de solo não contaminado para reutilização. No segundo semestre de 2025, após apresentação de relatório de descaracterização, recebemos autorização do órgão ambiental para que o material deixasse de ser classificado como resíduo e passasse a ser considerado insumo.

Resíduos destinados por tipo (mil toneladas)



Proteção da natureza

No SIGA, possuímos mecanismos para evitar impactos negativos sobre a biodiversidade, diretrizes e práticas voltadas à prevenção e à redução da poluição e do risco de incidentes, à conservação e à melhoria da condição dos ecossistemas costeiros, bem como ao fortalecimento de capacidades locais e de práticas de monitoramento e transparência.

Para 2025, nossos objetivos em biodiversidade incluíram:

- Assegurar conformidade integral com licenças, autorizações e condicionantes ambientais aplicáveis
- Reduzir a probabilidade e a severidade de eventos com potencial de afetar o Rio Mataripe, os manguezais e a Baía de Todos os Santos
- Manter programas de monitoramento da fauna e da Baía de Todos os Santos
- Ampliar ações de comunicação e educação ambiental, envolvendo públicos internos e externos

Promovemos rotinas periódicas de inspeção e ronda no entorno da Refinaria, que fazem parte do Plano de Manejo e Salvamento de Fauna. Nessas atividades, temos como foco prevenir a entrada de animais na área industrial e realizar o resgate de espécies encontradas na região para posterior triagem, com apoio veterinário, registro em banco de dados e soltura em áreas adequadas.

Também realizamos campanhas de monitoramento ambiental da Baía de Todos os Santos, com indicadores para acompanhar a condição desse ecossistema ao longo do tempo, e ações de educação e mobilização ambiental, que engajam nossos colaboradores e as comunidades locais. Entre as ações voluntárias desenvolvidas ao longo do ano, destacam-se mutirões de limpeza e replantio de mudas nos manguezais (saiba mais na pagina 61).

Em 2025, elaboramos um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) que será submetido ao Inema. Por isso, não houve atividade de reabilitação de áreas, tampouco ações de compensação ambiental conduzidas no período.

Também estabelecemos sistemas e controles para acompanhamento da nossa cadeia de fornecedores. Os parceiros que atuam no transporte marítimo de insumos e produtos e aqueles envolvidos na gestão de resíduos têm potencial significativo de gerar impactos negativos na biodiversidade.

Para o primeiro grupo, um dos riscos monitorados é o associado à introdução de espécies invasoras que sejam trazidas por bioincrustação, como o coral-mole. Já para o segundo grupo, os riscos estão relacionados a incidentes que possam gerar poluição e contaminação do entorno.



Emissões de GEE e qualidade do ar

Na busca pela melhoria contínua na gestão dos nossos impactos ambientais, o controle das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e de outros tipos de emissão é relevante para tornar a operação cada vez mais eficiente e direcionada para a transformação do setor de energia.

As iniciativas para diminuição das emissões GEE estão diretamente relacionadas ao aumento da eficiência energética nas atividades (saiba mais na página 75). Com ações para reaproveitamento de gases e otimização no uso de combustíveis, conseguimos reduzir em mais de 60% as emissões por queima no *flare* desde 2021.

Para capturar a mesma quantidade de CO₂ que deixamos de emitir nesse período, seria necessário realizar plantios em uma área equivalente a 370 campos de futebol. Em 2025, as emissões decorrentes do *flare* somaram 96.799 tCO₂e, uma redução de 10% em relação às 107.803 tCO₂e do ano anterior.

Em 2025,
as emissões
de *flare*
diminuíram
10% em
comparação
com o ano
anterior



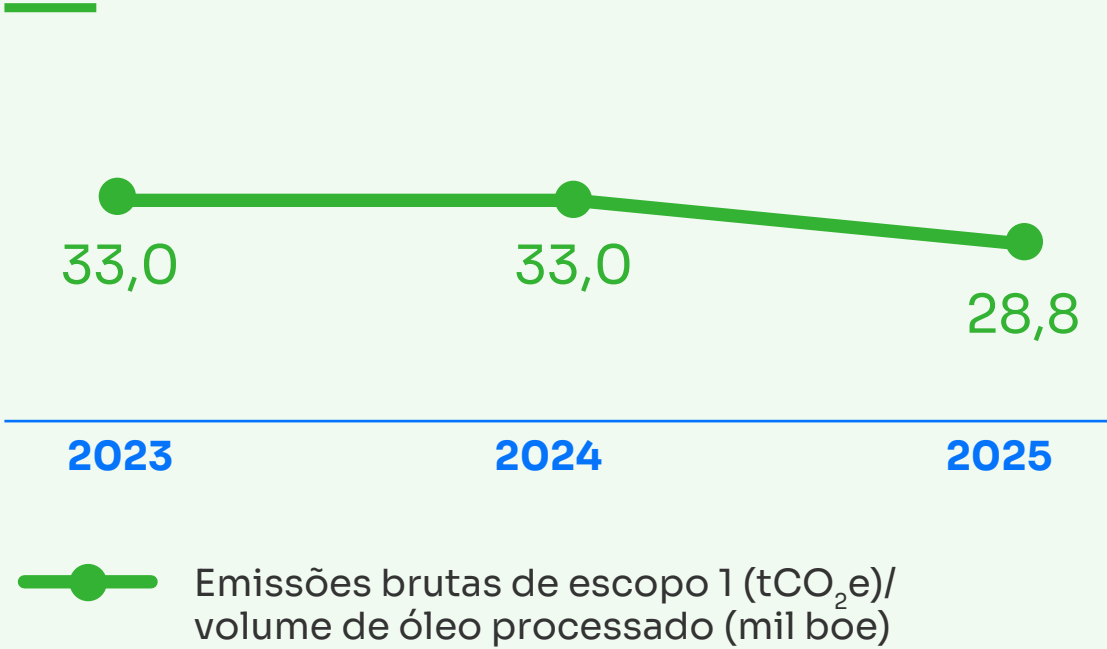
Nossas emissões diretas (escopo 1) totalizaram 2,7 milhões de tCO₂e, uma redução de 4,6% em relação ao ano anterior. Esse resultado reflete a estabilização dos parâmetros operacionais e a menor utilização de combustíveis em 2025. A redução foi impulsionada pela contribuição de diferentes fatores operacionais, entre eles a melhoria do desempenho da Refinaria operando com carga elevada, a diminuição do volume de gás enviado ao *flare*, o ajuste da razão vapor/gás, ganhos de eficiência na troca térmica das unidades operacionais e a otimização do consumo específico nos fornos. Essas iniciativas contribuíram para aprimorar a eficiência energética das operações e reduzir a intensidade das emissões em 12,6% na comparação com 2024.

As emissões indiretas associadas à aquisição de energia elétrica e de vapor de terceiros para as operações próprias (escopo 2) apresentaram redução de 9,9%. Esse resultado decorre, principalmente, da menor exportação de vapor da UTE Termobahia para a Refinaria de Mataripe em 2025, além da redução do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN). Nosso desempenho tem potencial para ser ainda mais eficiente com a entrada em operação do Acelen SolarPark I, que produzirá energia elétrica renovável para suprir a Refinaria (saiba mais na página 77).

Nossos sistemas de controle também gerenciam emissões de gases não associados ao efeito estufa, como NOx, SOx e material particulado. Essas emissões ocorrem em 25 chaminés e 170 tanques, sendo contabilizadas por meio de campanhas anuais de monitoramento e da adoção de parâmetros para estimar o volume total emitido ao longo do período.

Iniciativas de gestão visam reduzir essas emissões e contribuir para a eficiência operacional. Entre elas, destacam-se projetos de substituição de queimadores das caldeiras por modelos com baixa emissão de NOx e a instalação de sensores de monitoramento on-line em algumas das chaminés.

Intensidade de emissões de GEE



Inventário de emissões de GEE¹	2025	2024	2023
Escopo 1²			
Emissões brutas	2.743.584,0	2.874.798,3	2.709.214,0
Emissões biogênicas	17,8	18,6	17,5
Escopo 2³			
Abordagem de localização	20.889,0	23.175,0	15.567,0
Abordagem de escolha de compra	0,0	0,0	0,0

1. Elaborado conforme as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e das Normas API (American Petroleum Institute) na abordagem de controle operacional. Abrange os gases CO₂, CH₄ e N₂O. O primeiro inventário de GEE da Acelen, referente ao período de 2022, é considerado o ano-base para monitoramento. Naquele ano, as emissões brutas de escopo 1 totalizaram 2.302.319,6 tCO₂e e as emissões biogênicas de escopo 1 somaram 221,8 tCO₂e. As emissões de escopo 2 totalizaram 379.233,8 tCO₂e na abordagem de localização e 106.246,9 tCO₂e na abordagem de escolha de compra.
2. Não há regulamentações de limitação de emissões aplicáveis às nossas emissões brutas de escopo 1.
3. Dados reapresentados devido à correção metodológica para a contabilização de importação de vapor. Esse ajuste gerou alteração significativa em relação à versão divulgada anteriormente, com redução das emissões contabilizadas no escopo 2.

Emissões atmosféricas não GEE (toneladas)¹	2025	2024	2023
CO	2.655,4	2.997,3	2.441,1
NOx	3.128,6	6.223,2	8.086,7
SOx	8.821,2	15.621,9	20.955,9
Compostos orgânicos voláteis (COV)	1.769,3	1.892,6	2.025,5
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	1,3	1,3	1,2
Material particulado (PM ₁₀)	1.176,9	723,5	822,7
Sulfeto de hidrogênio (H ₂ S)	nd	nd	nd

1. Dados históricos reapresentados para permitir comparabilidade em razão de mudança na metodologia de cálculo. A nova abordagem está fundamentada em protocolos de referência reconhecidos nacional e internacionalmente, com destaque para as diretrizes da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (USEPA), descritas no Compilation of Air Pollutant Emission Factors – AP-42, e para o Air Pollutant Emission Inventory Guidebook 2023, publicado pela European Environment Agency (EEA). Essa evolução metodológica proporciona maior aderência às condições reais de operação, ampliando a qualidade, a rastreabilidade e a confiabilidade das estimativas de emissões atmosféricas.



Mudanças climáticas

Eficiência energética

O investimento em projetos e programas para aumentar a eficiência energética da Refinaria de Mataripe é uma das frentes que materializam a estratégia de acelerar a transformação do setor de refino e de energia no Brasil. A otimização dos processos para reduzir a intensidade energética das nossas operações vai ao encontro da demanda por cadeias produtivas mais sustentáveis e com menor demanda por combustíveis não renováveis.

Atualmente, as principais fontes de energia em nossas operações são o coque gerado e consumido internamente, o gás de refino, o propano, o gás de purga e o gás natural, além da eletricidade e do vapor adquiridos de terceiros. Essas fontes energéticas são utilizadas para mover equipamentos como bombas, turbinas e

compressores, gerar calor em fornos e produzir vapor para uso nos processos produtivos.

Em 2025, investimos mais de R\$ 67 milhões em projetos que aumentam a eficiência energética e contribuem para a redução das emissões de GEE. Implementamos projetos que aumentaram a eficiência em sistemas de troca térmica, reduzindo o consumo de vapor, e adquirimos novos equipamentos que diminuem o consumo de combustíveis. Além disso, substituímos equipamentos movidos a vapor por modelos elétricos, contribuindo para a transição das operações para fontes de energia mais limpas e renováveis.

Percentual do CAPEX direcionado a aspectos climáticos	2025	2024	2023
Projetos de eficiência energética	3,1%	0,7%	3,1%
Projetos para eficiência na recuperação de gases	5,8%	0,6%	4,8%
Total	8,9%	1,3%	7,9%



O consumo de combustíveis na operação da Refinaria de Mataripe gerou uma energia equivalente a 32,1 mil gigajoules (GJ), volume 4,8% menor em relação ao ano anterior. Essa redução reflete uma maior confiabilidade na geração interna de energia, reduzindo significativamente a necessidade de adquirir vapor de terceiros, em conjunto com iniciativas de eficiência.

Contamos com uma estrutura dedicada às áreas de energia e engenharia, responsável pela condução de projetos de eficiência

energética, implementação de ações de melhoria e monitoramento de indicadores relacionados ao tema. Semanalmente, um relatório de desempenho é consolidado e apresentado à Vice-Presidência de Operações e a outras diretorias e gerências.

Metas definidas para a intensidade de emissões e a intensidade energética estão atreladas ao plano de metas de diferentes equipes. Em 2025, alcançamos uma evolução de 8% no índice de intensidade energética.

Intensidade energética¹



1. Dados históricos reapresentados por correção da base, sem impacto material.

Energia autogerada a partir do consumo de combustíveis (GJ)¹	2025			2024		2023
	Caldeiras	Fornos	Outras atividades	Total	Total	Total
Gás natural	4.517,3	4.333,6	1.508,3	10.359,2	10.315,7	12.242,1
Gás de refinaria	4.509,5	4.326,0	1.505,7	10.341,2	11.279,7	11.388,9
Gás de purga	532,0	510,3	177,6	1.219,9	1.617,8	7.384,6
Coque de craqueamento	0,0	0,0	5.191,1	5.191,1	4.847,1	6.000,0
Propano	2.181,0	2.092,3	728,2	5.001,5	5.687,7	2.015,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.331,1
Total de energia gerada pelo consumo de combustíveis	11.739,8	11.262,2	9.110,9	32.112,9	33.748,0	41.361,7

1. Todos os combustíveis são de fontes não renováveis.



Acelen SolarPark I

A inauguração do Acelen SolarPark I, nosso primeiro ativo de geração de energia elétrica renovável, é um marco para a história da Companhia e para o setor de refino brasileiro. O complexo fotovoltaico suprirá 100% da demanda externa de energia elétrica da Refinaria de Mataripe, por meio de uma fonte limpa e renovável, fortalecendo a agenda de transição energética e descarbonização da operação.

Estruturado como uma *joint venture* entre a Acelen, a Illian Energias Renováveis e a Perfin Infra, o Acelen SolarPark I é o maior parque solar próprio associado a uma refinaria no país. Localizado no semiárido baiano, região de alta irradiação solar e vocação natural para energias renováveis, o empreendimento ocupa uma área equivalente a aproximadamente 300 campos de futebol e conta com 161 MWp de capacidade instalada, volume suficiente para abastecer cerca de 175 mil residências por ano.

A autoprodução de energia elétrica renovável gera benefícios estratégicos relevantes para o nosso modelo de negócio. O empreendimento fortalece a competitividade da Refinaria, com a redução significativa dos custos de aquisição de energia elétrica e a descarbonização da operação, com potencial de eliminação integral das emissões de escopo 2, contribuindo para uma matriz energética mais limpa e resiliente.

Além dos ganhos ambientais e operacionais, o Acelen SolarPark I reflete nosso compromisso com uma transição energética que gere valor para as comunidades do entorno. O projeto recebeu o 3º lugar no GRI Awards – Comunidades pelos impactos sociais positivos no território onde está inserido, beneficiando diretamente cerca de 60 famílias e valorizando as comunidades quilombolas da região.



Transição energética

A Acelen nasceu com o propósito de ser protagonista na transição da matriz energética global para um *mix* com maior participação de fontes renováveis. A aquisição da Refinaria de Mataripe foi um movimento estratégico nesse sentido, uma vez que o setor de refino continuará a ser relevante para atender à crescente demanda global por energia, que ainda não pode ser 100% suprida por modelos intermitentes de geração (eólica, solar e hidráulica).

Nesse contexto, a evolução da Companhia para um sistema cada vez mais eficiente, com redução da pegada energética e de carbono, é uma alavanca para fortalecer a competitividade da produção de combustíveis e derivados de petróleo. Além disso, temos a oportunidade de desenvolver inovações e novos modelos de

negócio, conectando soluções renováveis ao *mix* de produtos.

No longo prazo, reconhecemos que a expansão das fontes renováveis e as mudanças na matriz energética, com a substituição de combustíveis fósseis, podem demandar a adaptação do portfólio e do modelo de negócio.

Em 2025, iniciamos a avaliação estruturada de riscos climáticos físicos e de transição, considerando cenários de curto, médio e longo prazos. Essa análise subsidiará decisões estratégicas relacionadas a investimentos, resiliência operacional e diversificação do portfólio, com consolidação dos resultados prevista para 2026, a fim de subsidiar a estruturação de um plano de adaptação às mudanças climáticas.





Complemento aos conteúdos técnicos

Governança

GRI 2-18 | Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

Não possuímos um processo estruturado de avaliação de desempenho do Conselho de Administração.

GRI 2-27 | Conformidade com leis e regulamentos

Em abril de 2025, firmamos um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Trabalho. O TAC refere-se a um inquérito civil instalado em 2022, relacionado a aspectos de saúde e segurança do trabalho. Para fins de reporte deste conteúdo GRI, consideramos significativos os casos judiciais ou administrativos levados para discussão no Comitê de Gestão Financeira, instância de assessoramento do Conselho de Administração.

GRI 206-1 | Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

SASB EM-RM-520a.1 | Montante total de perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados à fixação ou manipulação de preços

Não estivemos envolvidos em nenhum processo judicial relacionado a práticas de concorrência desleal, como truste, monopólio ou manipulação de preços.

GRI 11.20.6 | Liste os beneficiários efetivos da organização e explique como a organização identifica os beneficiários efetivos dos parceiros de negócios, inclusive *joint ventures* e fornecedores

Nossa Companhia não possui beneficiários finais, conforme o conceito estabelecido pela Instrução Normativa 2.119/2022 da Receita Federal. A identificação de beneficiários finais dos parceiros de negócios ocorre por meio de processos de *due diligence* de *compliance* aplicados aos fornecedores considerados de alto risco.



Social

GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Contratações e desligamentos	2025		2024		2023	
	Número de contratações	Número de desligamentos	Número de contratações	Número de desligamentos	Número de contratações	Número de desligamentos
Por gênero						
Homens	69	73	29	187	364	70
Mulheres	51	55	27	44	127	23
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos de idade	20	37	8	27	92	8
Entre 30 e 50 anos de idade	92	45	44	82	234	52
Acima de 50 anos de idade	8	46	4	122	165	33
Por região						
Nordeste	85	105	27	197	408	63
Sudeste	35	23	29	34	83	30
Total	120	128	56	231	491	93

Taxas de contratação e rotatividade	2025		2024		2023	
	Taxa de contratação¹	Taxa de rotatividade²	Taxa de contratação¹	Taxa de rotatividade²	Taxa de contratação¹	Taxa de rotatividade²
Por gênero						
Homens	8,2%	8,4%	3,4%	12,8%	35,5%	21,2%
Mulheres	16,3%	16,9%	8,5%	11,2%	40,1%	22,3%
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos de idade	29,4%	41,9%	7,8%	17,2%	79,3%	43,1%
Entre 30 e 50 anos de idade	11,2%	8,3%	5,7%	8,2%	28,0%	17,1%
Acima de 50 anos de idade	3,0%	10,2%	1,4%	21,9%	40,1%	24,1%
Por região						
Nordeste	9,1%	10,2%	2,8%	11,7%	36,3%	21,0%
Sudeste	15,8%	13,1%	13,9%	15,1%	34,7%	23,6%
Total	10,4%	10,7%	4,8%	12,3%	36,0%	21,4%

1. Taxa de contratação = número de contratações em cada categoria dividido pelo headcount de cada categoria no encerramento do período.
2. Taxa de rotatividade = média de contratações e desligamentos em cada categoria (contratações + desligamentos / 2) dividida pelo headcount de cada categoria no encerramento do período.



GRI 401-3 | Licença maternidade/paternidade

Indicadores relacionados à licença parental¹	2025		2024		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Saída e retorno da licença						
Número de colaboradores elegíveis à licença e que saíram de licença	12	12	19	13	11	5
Número de colaboradores que retornaram da licença	12	8	19	13	11	5
Número de colaboradores ainda em licença	0	4	0	0	0	0
Taxa de retorno	100,0%	66,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de retorno potencial	na	100,0%	na	na	na	na
Retenção						
Número de colaboradores que permaneceram no emprego por pelo menos 1 ano após o retorno da licença	0	0	18	6	9	5
Número de colaboradores que ainda não completaram 1 ano após o retorno da licença	12	8	1	4	0	0
Número de colaboradores desligados antes de completar 1 ano após o retorno da licença	0	0	0	3	2	0
Taxa de retenção	0,0%	0,0%	94,7%	46,2%	81,8%	100,0%
Taxa de retenção potencial	100,0%	100,0%	100,0%	76,9%	na	na

1. Em cada coluna, considera sempre os colaboradores que saíram de licença no ano para acompanhamento dos dados de retorno e retenção. As informações do triênio são reapresentadas a cada ciclo de relato para refletir o status de retorno e retenção dos colaboradores que usufruíram do benefício de licença parental até a data de corte de 31/12 do ano de relato.

GRI 402-1 | Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais

Sempre que possível, comunicamos aos nossos colaboradores e aos representantes sindicais quaisquer mudanças operacionais significativas, como abertura ou fechamento de unidades, primarização ou terceirização de processos e fusões ou aquisições. Não há prazo mínimo estabelecido em procedimentos ou acordos coletivos de trabalho, pois essa antecedência pode variar em razão da natureza de cada situação.

GRI 404-2 | Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

Para os profissionais que estão em fase de transição para a aposentadoria, nosso pacote de benefícios inclui um plano de previdência privada, de adesão voluntária. O plano facilita a construção de patrimônio, pois prevê contribuição mensal do participante, com contrapartida da Acelen limitada a 6%.

GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

Composição do Conselho de Administração	2025	2024
Por gênero		
Homens	85,7%	85,7%
Mulheres	14,3%	14,3%
Por faixa etária		
Abaixo de 30 anos de idade	0,0%	0,0%
Entre 30 e 50 anos de idade	28,6%	28,6%
Acima de 50 anos de idade	71,4%	71,4%

GRI 405-2 | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Proporção da remuneração das mulheres em relação à dos homens por nível funcional em 2025 ¹	Salário-base	Remuneração total
Diretoria	86,6%	78,0%
Gerência	94,1%	92,3%
Coordenação e supervisão	76,1%	79,3%
Administrativo	76,8%	74,9%
Operacional	69,3%	69,3%

1. A definição da remuneração é baseada na metodologia Hay/Korn Ferry, não havendo nenhuma diferenciação por gênero. Os percentuais dos níveis funcionais refletem os diferentes cargos agrupados em cada nível. Para a Liderança Executiva, este indicador não se aplica, uma vez que esse nível funcional é composto apenas por homens.



GRI 2-8 | Trabalhadores que não são empregados

No encerramento do ano, contávamos com 4.738 terceiros ativos em nossa base de dados, ante 3.479 em 2024 e 2.897 em 2023.

GRI 2-20 | Processo para determinação da remuneração

O pacote de remuneração e de benefícios oferecido aos colaboradores é estruturado com o objetivo de fortalecer a competitividade dos nossos negócios, atraindo e retraindo os melhores talentos do setor de refino brasileiro.

Com base em uma metodologia reconhecida internacionalmente (Korn Ferry), estabelecemos um modelo de categorização de cargos e funções, garantindo a prática de um pacote de remuneração fixa e variável adequado para o setor de óleo e gás.

GRI 2-30 | Acordos de negociação coletiva

No fim de 2025, 80,8% dos colaboradores estavam cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) firmado com o Sindipetro Bahia. Os profissionais alocados no escritório em São Paulo, sem essa representação, possuem os mesmos benefícios e condições de trabalho regidos pelo ACT.

GRI 202-1 | Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

Todas as categorias funcionais em nossa Companhia recebem ao menos o piso salarial em conformidade com a legislação aplicável, bem como os benefícios assistenciais previstos nos acordos. O salário de entrada na Refinaria de Mataripe representava, no final de 2025, quase o dobro do salário mínimo estabelecido pela legislação brasileira, o que aumenta a atratividade da Companhia para novos talentos.

Proporção do salário de entrada em relação a referenciais de mercado¹	2025	2024	2023
Proporção do salário de entrada (menor salário pago pela Companhia) X o salário mínimo	2,15	2,18	2,33
Proporção do salário de entrada (menor salário pago pela Companhia) X o piso da categoria	1,35	1,35	1,35
1. Não há diferenciação por gênero na remuneração, aplicando-se o mesmo salário de entrada para homens e mulheres. Os trabalhadores terceirizados não possuem sua remuneração atrelada ao salário mínimo.			

GRI 403-9 | Acidentes de trabalho

Indicadores de segurança do trabalho¹	2025		2024		2023	
	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros
Dados-base						
Total de horas-homem trabalhadas	2.438.569	5.604.180	2.659.822	4.015.905	3.412.966	7.688.910
Número de acidentes registráveis²	3	7	0	1	1	4
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbito)³	0	1	0	1	0	0
Número de acidentes com óbito	0	0	0	0	0	0
Número de fatalidades	0	0	0	0	0	0
Número de dias perdidos ou debitados	2	189	0	3.120	7	134
Taxas⁴						
Taxa de frequência de acidentes registráveis	1,23	1,25	0,00	0,25	0,29	0,52
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave	0,00	0,18	0,00	0,25	0,00	0,00
Taxa de acidentes com óbito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade de acidentes	0,82	33,72	0,00	776,91	2,05	17,43

1. Não registramos nenhum acidente fatal no último triênio.
2. Considera todos os acidentes com ou sem afastamento, exceto primeiros socorros, controlados gerencialmente como classe 2, 3 ou 4.
3. Abrange os acidentes classe 4, conforme matriz de criticidade de incidentes utilizada gerencialmente. Esses acidentes incluem, entre outros, queimaduras físicas e químicas com lesões de 2º e 3º grau, lesões com afastamento superior a 200 dias, incapacidade permanente ou com risco iminente de morte ou grave sequela.
4. Taxas calculadas com o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas.



IPIECA SHS-6 | Segurança de processo

As duas ocorrências de Tier 1 registradas em 2025 estiveram relacionadas a vazamentos. O primeiro ocorreu em setembro em ramal de carga para o *riser*, com o vazamento de gásóleo seguido por um princípio de incêndio. A investigação identificou que as causas remontam ao período anterior à gestão da Acelen e estavam relacionadas a falhas nos processos de soldagem e montagem, bem como na gestão de registros de inspeção. A partir desse aprendizado, corrigimos soldas e montagens em toda a unidade e implementamos melhorias para mitigação de vibração na estrutura física do *riser*. O outro incidente ocorreu em dezembro, com o vazamento de metil isobutílico carbinoil (MIBC) em linhas de diluição final de solvente, decorrente de falhas no *checklist* de partida das unidades. Para evitar reincidência, revisamos os padrões de gestão pós-parada de unidade e de controle de drenos e *vents*.

SASB EM-RM-150a.2 | (1) Número de tanques de armazenamento subterrâneos (USTs), (2) número de descargas de UST que exigiram limpeza e (3) porcentagem em jurisdições com fundos de garantia financeira de USTs

Contamos com 13 tanques subterrâneos na Refinaria de Mataripe, sendo 11 deles sobre dique de concreto abaixo do nível do solo e dois enterrados. Atividades de inspeção e manutenção preventiva são realizadas conforme requisitos legais aplicáveis e procedimentos corporativos, assegurando a integridade dessas estruturas. Em 2025, assim como no ano anterior, não registramos nenhum incidente de descarga nos tanques subterrâneos.

SASB EM-RM-320a.1 | (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados

Taxas de segurança do trabalho conforme Norma SASB¹	2025			2024			2023		
	Empregados	Terceiros	Consolidado	Empregados	Terceiros	Consolidado	Empregados	Terceiros	Consolidado
Taxa de frequência de incidentes registráveis	0,25	0,25	0,25	0,00	0,05	0,03	0,06	0,10	0,09
Taxa de fatalidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

1. Taxas calculadas com o fator de 200 mil horas-homem trabalhadas. Não dispomos de informações sobre quase acidentes.

Ambiental

GRI 101-7 | Mudanças no estado da biodiversidade

Desde que iniciamos nossa atuação, em dezembro de 2021, não identificamos mudanças significativas na condição do ecossistema em que estamos inseridos.

SASB EM-RM-140a.2 | Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos de qualidade da água

Não registramos nenhum incidente de não conformidade na gestão de recursos hídricos, assim como no ano anterior.

GRI 306-3 (2016) | Vazamentos significativos

IPIECA ENV-6 | Vazamentos/ derramamentos ao meio ambiente

Em 2025, não registramos nenhum vazamento de hidrocarbonetos com volume superior a 1 barril que tenha atingido o meio ambiente, assim como no ano anterior.

GRI 306-4 | Resíduos não destinados para disposição final

GRI 306-5 | Resíduos destinados para disposição final

Resíduos destinados por método de destinação (toneladas)	2025			2024			2023		
	Perigosos	Não perigosos	Total	Perigosos	Não perigosos	Total	Perigosos	Não perigosos	Total
Métodos de tratamento que permitem a reinserção dos materiais em outras cadeias de valor									
Beneficiamento	0,0	285,9	285,9	0,0	216,6	216,6	0,0	546,3	546,3
Blendagem	5.708,5	2.687,1	8.395,6	5.400,2	235,6	5.635,8	2.147,7	1.452,8	3.600,5
Compostagem	0,0	289,4	289,4	0,0	157,2	157,2	0,0	299,1	299,1
Coprocessamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2	81,6	85,8
Descontaminação de sucata	212,3	0,0	212,3	101,8	0,0	101,8	0,0	0,0	0,0
Estação de tratamento de efluentes (ETE)	9.578,0	0,0	9.578,0	767,2	0,0	767,2	0,0	0,0	3,7
Reaproveitamento	103,4	5.519,6	5.623,0	0,0	3.407,7	3.407,7	0,0	0,0	0,0
Reciclagem	3,2	56,8	60,0	0,0	1.732,7	1.732,7	9,8	2.435,2	2.445,0
Reciclagem de metal pesado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3	0,0	7,3
Reciclagem de RCC	0,0	2.602,6	2.602,6	0,0	1.386,8	1.386,8	0,0	326,8	326,8
Subtotal de resíduos destinados para métodos de tratamento	15.605,4	11.441,4	27.046,8	6.269,2	7.136,6	13.405,8	2.172,7	5.141,8	7.314,5
Métodos de disposição final									
Aterro industrial	765,5	777,0	1.542,5	297,2	1.145,7	1.442,9	2.574,1	8.238,4	10.812,5
Autoclave (RSS)	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0
Subtotal de resíduos destinados para disposição final	765,5	777,0	1.542,5	298,2	1.145,7	1.443,9	2.575,1	8.238,4	10.813,5
Total de resíduos destinados	16.370,9	12.218,4	28.589,3	6.567,4	8.282,3	14.849,7	4.747,8	13.380,2	18.128,0

GRI 306-4 | Resíduos não destinados para disposição final

GRI 306-5 | Resíduos destinados para disposição final

Composição dos resíduos destinados para métodos de tratamento (toneladas)	2025	2024	2023
Água oleosa	8.985,3	0,0	0,0
Borra oleosa	2.374,4	3.259,3	676,0
Catalisador gasto da Unidade 39	1.930,6	0,0	1.493,5
Lodo da ETA	175,0	0,0	0,0
Madeira não contaminada	285,9	204,5	290,4
Parafina contaminada	605,7	438,3	0,0
Resíduo de construção civil	2.602,6	1.399,7	326,8
Resíduo sólido inerte contaminado com hidrocarbonetos	408,6	106,4	0,0
Silicato não contaminado	203,9	117,4	0,0
Solo contaminado com hidrocarbonetos e derivados de petróleo	2.232,7	1.995,1	710,6
Solo de dragagem não contaminado	5.307,4	3.319,4	0,0
Sucata contaminada com hidrocarbonetos	177,5	101,8	0,0
Vegetação não contaminada	284,0	155,1	0,0
Lodo da ETDI	437,2	24,7	0,0
Resíduo de fenol	279,1	0,0	0,0
Resíduo de escória de fornos	188,8	0,0	0,0
Outros resíduos (geração menor que 100 toneladas no último ano)	568,1	2.284,3	3.817,2
Total de resíduos destinados para métodos de tratamento	27.046,8	13.405,8	7.314,5

Composição dos resíduos destinados para disposição final (toneladas)	2025	2024	2023
Lodo da ETA	308,8	377,9	0,0
Resíduo sólido inerte contaminado com hidrocarbonetos	109,1	0,0	832,6
Resíduo de construção civil contaminado com hidrocarbonetos e derivados de petróleo	392,6	125,4	0,0
Resíduos urbanos e equiparados	468,2	216,9	0,0
Outros resíduos (geração menor que 100 toneladas no último ano)	263,8	723,7	9.980,9
Total de resíduos destinados para disposição final	1.542,5	1.443,9	10.813,5

GRI 103-2 | Consumo e autogeração de energia dentro da organização

Energia adquirida de terceiros (GJ)	2025	2024	2023
Eletricidade¹	1.226,8	1.259,8	1.483,2
Vapor	131,6	1.427,0	2.331,1
Total de energia adquirida	1.358,4	2.686,8	3.812,2

1. Toda a eletricidade adquirida tem garantia de origem renovável por meio de certificados I-REC.

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso | A Refinaria de Mataripe S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 usada | GRI 1: Fundamentos 2021

Norma Setorial da GRI aplicável | GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Conteúdos gerais								
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	10 e 24	-	-	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3	-	-	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3	-	-	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	39, 73, 76 e 82	-	-	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	3	-	-	-	-	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	8, 10, 11, 12 e 13	-	-	-	-	-	-
	2-7 Empregados	50	-	-	-	6	8 e 10	-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	84	-	-	-	6	8 e 10	-
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	25	-	-	-	-	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	25	-	-	-	-	5 e 16	-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	25	-	-	-	-	16	-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	25	-	-	-	-	16	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	25	-	-	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3	-	-	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	26	-	-	-	-	16	-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	36	-	-	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	32	-	-	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	80	-	-	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	26	-	-	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	84	-	-	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	Conteúdo omitido	Restrições de confidencialidade	Não divulgamos este conteúdo GRI, pois consideramos que as informações a ele relacionadas possuem natureza confidencial.	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4 e 5	-	-	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	37 e 40	-	-	-	-	-	-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	37 e 41	-	-	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	63	-	-	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	38 e 39	-	-	-	10	16	-
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	80	-	-	-	-	16	-
	2-28 Participação em associações	28	-	-	-	-	16	-
Temas materiais	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	27	-	-	-	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	84	-	-	-	3	8	-
GRI 3 Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	33	-	-	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	33 e 34	-	-	-	-	-	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Proteção da natureza								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 34, 65, 70 e 71	-	-	-	-	-	11.4.1
GRI 101 Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	70	-	-	-	8	6, 14 e 15	11.4.2
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	65, 70 e 71	-	-	-	8	6, 14 e 15	11.4.3
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	65	-	-	-	8	6, 14 e 15	11.4.4
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	65	-	-	-	8	6, 14 e 15	11.4.5
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	65	-	-	-	8	6, 14 e 15	11.4.6
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	86	-	-	-	8	6, 14 e 15	11.4.7
	101-8 Serviços ecossistêmicos	65	-	-	-	8	6, 14 e 15	11.4.8
	IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	ENV-3 Política e estratégia em biodiversidade	65, 70 e 71	-	-	-	-	-
ENV-4 Áreas protegidas e prioritárias para a conservação da biodiversidade		65, 70 e 71	-	-	-	-	-	-
Tema material Água, efluentes, resíduos e circularidade								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 34, 65, 66, 67, 68 e 69	-	-	-	-	-	11.5.1 11.6.1
GRI 303 Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	66 e 67	-	-	-	8	6 e 12	11.6.2
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	67	-	-	-	8	6	11.6.3
	303-3 Captação de água	66 e 67	-	-	-	7 e 8	6	11.6.4
	303-4 Descarte de água	67	-	-	-	7 e 8	6	11.6.5
	303-5 Consumo de água	67	-	-	-	8	6	11.6.6

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
GRI 306 Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	69	-	-	-	8	3, 6, 11 e 12	11.5.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	68 e 69	-	-	-	8	3, 6, 11 e 12	11.5.3
	306-3 Resíduos gerados	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen. Todos os resíduos gerados são destinados por parceiros homologados, com a devida divulgação de informações no âmbito dos conteúdos GRI 306-4 e 306-5.	8	3, 11 e 12	11.5.4
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	69, 86 e 87	-	-	-	8	3, 11 e 12	11.5.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	86, e 87	-	-	-	8	3, 11 e 12	11.5.6
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	ENV-1 Água doce	67	-	-	-	-	-	-
	ENV-2 Descarte de água	67	-	-	-	-	-	-
Tema material Emissões de GEE e qualidade do ar								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 34, 65, 72 e 73	-	-	-	-	-	11.1.1 11.3.1
GRI 102 Mudanças climáticas 2025	102-5 Emissões de GEE do Escopo 1	73	Alínea b omitida	Informação indisponível/incompleta	Não dispomos dos dados de emissões de escopo 1 segregados por tipo de gás. Vamos avaliar alternativas para apresentar essa informação em até três ciclos de relato (ano-base 2028).	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	11.1.6
	102-6 Emissões de GEE do Escopo 2	73	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	11.1.7
	102-7 Emissões de GEE do Escopo 3	-	Conteúdo omitido	Informação indisponível/incompleta	Não contabilizamos as emissões de escopo 3 em nosso inventário de gases de efeito estufa. Vamos avaliar alternativas para apresentar essa informação em até três ciclos de relato (ano-base 2028).	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	11.1.8
	102-8 Intensidade de emissões de GEE	73	-	-	-	8	13, 14 e 15	11.1.9
GRI 305 Emissões 2016	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	73	-	-	-	7 e 8	3, 12, 14 e 15	11.3.2
GRI 416 Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen, uma vez que atuamos em um contexto B2B, sem efeitos diretos sobre os consumidores finais.	-	-	11.3.3

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	CCE-4 Emissões de gases de efeito estufa (GEE)	73	-	-	-	-	-	-
	CCE-5 Emissões de metano	-	Conteúdo omitido	Informação indisponível/incompleta	Não dispomos de informações segregadas sobre as emissões de metano em nossas atividades. Vamos avaliar alternativas para apresentar essa informação em até três ciclos de relato (ano-base 2028).	-	-	-
	CCE-7 Queima de gases (<i>flaring</i>)	72	-	-	-	-	-	-
	ENV-5 Emissões atmosféricas	73	-	-	-	-	-	-
Tema material Eficiência energética								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 34, 75, 76 e 77	-	-	-	-	-	11.1.1
GRI 103 Energia 2025	103-1 Políticas e compromissos relacionados a energia	75, 76 e 77	-	-	-	-	-	11.1.12
	103-2 Consumo e autogeração de energia dentro da organização	76 e 87	-	-	-	7 e 8	7, 8, 12 e 13	11.1.13
	103-3 Consumo de energia <i>upstream</i> e <i>downstream</i>	-	Conteúdo omitido	Informação indisponível/incompleta	Não contabilizamos o consumo de energia em nossa cadeia de valor. Vamos avaliar alternativas para apresentar essa informação em até três ciclos de relato (ano-base 2028).	7 e 8	7, 8, 12 e 13	11.1.14
	103-4 Intensidade energética	76	-	-	-	7 e 8	7, 8, 12 e 13	11.1.15
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	CCE-3 Tecnologias de baixo carbono	75, 76 e 77	-	-	-	-	-	-
	CCE-6 Uso de energia	76	-	-	-	-	-	-
Tema material Transição energética								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 34, 77 e 78	-	-	-	-	-	11.1.1
GRI 11 Setor de petróleo e gás 2021	11.1.16 Alocação de investimentos em bens de capital (Capex)	75	-	-	-	8 e 9	13, 14 e 15	11.1.16

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
GRI 102 Mudanças climáticas 2025	102-1 Plano de transição para mitigação das mudanças climáticas	75, 76 e 77	-	-	-	-	-	11.1.2
	102-2 Plano de adaptação às mudanças climáticas	78	-	-	-	-	-	11.1.3
	102-3 Transição justa	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Os esforços para transição ou adaptação climática da Acelen não geram efeitos significativos sobre a contratação, o desligamento ou a realocação de trabalhadores, por isso este conteúdo GRI não foi considerado material.	-	-	11.1.4
	102-4 Metas e progresso da redução de emissões de GEE	76	-	-	-	-	-	11.1.5
	102-9 Remoções de GEE na cadeia de valor	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Não realizamos atividades de captura e estocagem de carbono, por isso este conteúdo GRI não foi considerado material.	8 e 9	13, 14 e 15	11.1.10
	102-10 Créditos de carbono	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Não adquirimos créditos de carbono, por isso este conteúdo GRI não foi considerado material.	8 e 9	13, 14 e 15	11.1.11
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	CCE-1 Governança e estratégia climáticas	75, 76 e 77	-	-	-	-	-	-
	CCE-2 Riscos e oportunidades climáticos	78	-	-	-	-	-	-
Tema material Saúde e segurança de pessoas e processos								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 34, 52, 53, 54, 55, 56, 57 e 58	-	-	-	-	-	11.8.1 11.9.1
GRI 11 Setor de petróleo e gás 2021	11.8.3 Relate o número total de eventos de segurança de processo Nível 1 e Nível 2, e discrimine esse total por atividade de negócio	57	-	-	-	-	8	11.8.3
	11.8.4 Os conteúdos adicionais ao setor listados abaixo são destinados a organizações com operações de mineração de areias betuminosas: liste as instalações de rejeitos da organização; para cada instalação de rejeitos, descreva a instalação de rejeitos, relate se a instalação é ativa, inativa ou foi fechada, relate a data e os principais achados da avaliação de riscos mais recente; e descreva as medidas tomadas para gerenciar impactos de instalações de rejeitos, inclusive durante o encerramento e pós-encerramento, e prevenir falhas catastróficas de instalações de rejeitos	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Não atuamos em mineração de areias betuminosas, por isso este conteúdo GRI não se aplica às operações da Acelen.	-	8	11.8.4
GRI 306 Efluentes e resíduos 2016	306-3 Vazamentos significativos	86	-	-	-	-	8	11.8.2

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	52	-	-	-	-	8	11.9.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	52 e 53	-	-	-	-	8	11.9.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	58	-	-	-	-	8	11.9.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	54 e 55	-	-	-	-	8 e 16	11.9.5
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	54 e 55	-	-	-	-	8	11.9.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	58	-	-	-	-	3	11.9.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	28	-	-	-	-	8	11.9.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	53	-	-	-	-	8	11.9.9
	403-9 Acidentes de trabalho	56 e 84	-	-	-	-	3, 8 e 16	11.9.10
	403-10 Doenças profissionais	58	-	-	-	-	3, 8 e 16	11.9.11
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	SHS-1 Engajamento em saúde e segurança	54 e 55	-	-	-	-	-	-
	SHS-2 Saúde da força de trabalho e da comunidade	58	-	-	-	-	-	-
	SHS-3 Incidentes de saúde e segurança ocupacional	56	-	-	-	-	-	-
	SHS-6 Segurança de processo	57 e 85	-	-	-	-	-	-
	SHS-7 Gestão de riscos de segurança	29, 30 e 36	-	-	-	-	-	-
	ENV-6 Vazamentos/derramamentos ao meio ambiente	86	-	-	-	-	-	-
Tema material Relacionamento com comunidade, desenvolvimento local e impactos econômicos								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 34, 59, 60, 61, 62 e 63	-	-	-	-	-	11.11.1 11.14.1 11.15.1
GRI 11 Setor de petróleo e gás 2021	11.15.4 Relate o número e o tipo de queixas de comunidades locais identificadas	63	-	-	-	8 e 9	13, 14 e 15	11.15.4
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	-	Conteúdo omitido	Informação indisponível/incompleta	Não elaboramos a Demonstração do Valor Adicionado como parte das demonstrações financeiras da Acelen. Estamos aprimorando nossos processos para divulgar essas informações em até três ciclos de relato (ano-base 2028).	-	8 e 9	11.14.2

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
GRI 202 Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	84	-	-	-	6	1, 5 e 8	-
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto significativo da Companhia. A Diretoria é formada por 10 executivos, todos eles residentes e contratados no Brasil.	6	8	11.11.2 11.14.3
GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	60, 61 e 62	-	-	-	-	5, 9 e 11	11.14.4
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	62	-	-	-	-	1, 3 e 8	11.14.5
GRI 204 Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	43	-	-	-	-	8	11.14.6
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	59	-	-	-	1	-	11.15.2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	63	-	-	-	1	1 e 2	11.15.3
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	SOC-9 Impactos e engajamento da comunidade	59 e 63	-	-	-	-	-	-
	SOC-12 Mecanismos de queixa para a comunidade	63	-	-	-	-	-	-
	SOC-13 Investimento social	60, 61 e 62	-	-	-	-	-	-
	SOC-14 Compras locais e desenvolvimento de fornecedores	43	-	-	-	-	-	-
	SOC-15 Práticas de contratação local	60	-	-	-	-	-	-
Tema material Engajamento da força de trabalho								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 34, 46, 47, 48 e 49	-	-	-	-	-	11.10.1 11.11.1 11.12.1
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	46 e 81	-	-	-	6	5, 8 e 10	11.10.2
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Todos os colaboradores possuem contrato por prazo indeterminado e jornada integral, por isso o requisito deste conteúdo GRI não se aplica ao modelo de negócio da Acelen.	-	3, 5 e 8	11.10.3
	401-3 Licença maternidade/paternidade	82	-	-	-	6	5 e 8	11.10.4 11.11.3
GRI 402 Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	82	-	-	-	3	8	11.10.5

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
GRI 404 Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	49	-	-	-	6	4, 5, 8 e 10	11.10.6 11.11.4
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	49 e 82	-	-	-	-	8	11.10.7
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	48	-	-	-	6	5, 8 e 10	-
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Aspectos trabalhistas relacionados aos fornecedores da Acelen não foram considerados materiais para reporte. As práticas associadas à gestão de fornecedores estratégicos estão cobertas pelo tema material Ética & compliance.	2	5, 8 e 16	11.10.8 11.12.3
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Aspectos trabalhistas relacionados aos fornecedores da Acelen não foram considerados materiais para reporte. As práticas associadas à gestão de fornecedores estratégicos estão cobertas pelo tema material Ética & compliance.	2	5, 8 e 16	11.10.9
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	SOC-6 Engajamento da força de trabalho	27 e 48	-	-	-	-	-	-
	SOC-7 Treinamento e desenvolvimento da força de trabalho	49	-	-	-	-	-	-
Tema material Diversidade, equidade e inclusão								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 34, 50 e 51	-	-	-	-	-	11.11.1
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	51 e 83	-	-	-	6	5 e 8	11.11.5
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	83	-	-	-	6	5, 8 e 10	11.11.6
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	39	-	-	-	6	5 e 8	11.11.7
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	SOC-5 Diversidade e inclusão da força de trabalho	50 e 51	-	-	-	-	-	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Ética e <i>compliance</i>								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43 e 44	-	-	-	-	-	11.12.1 11.13.1 11.18.1 11.19.1 11.20.1
GRI 11 Setor de petróleo e gás 2021	11.20.5 Descreva a abordagem para transparência de contratos, incluindo se os contratos e as licenças são divulgados ao público e, nesse caso, onde são publicados; se os contratos e as licenças não estiverem disponíveis ao público, o motivo para isso e as medidas tomadas para divulgá-los ao público no futuro	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Não possuímos contratos ou licenças conforme definição do Padrão EITI 2019.	-	8	11.20.5
	11.20.6 Liste os beneficiários efetivos da organização e explique como a organização identifica os beneficiários efetivos dos parceiros de negócios, inclusive <i>joint ventures</i> e fornecedores	80	-	-	-	-	8	11.20.6
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	37	-	-	-	10	16	11.20.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	38	-	-	-	10	16	11.20.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	39	-	-	-	10	16	11.20.4
GRI 206 Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	80	-	-	-	-	16	11.19.2
GRI 407 Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	41	-	-	-	3	8	11.13.2
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	41	-	-	-	5	8 e 16	-
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	41	-	-	-	4	8	11.12.2
GRI 410 Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	41	-	-	-	1	16	11.18.2

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	GOV-1 Abordagem de governança	25	-	-	-	-	-	-
	GOV-2 Sistemas de gestão	32	-	-	-	-	-	-
	GOV-3 Prevenção da corrupção	37, 38 e 43	-	-	-	-	-	-
	SOC-1 <i>Due diligence</i> em direitos humanos	40 e 41	-	-	-	-	-	-
	SOC-2 Fornecedores e direitos humanos	41 e 43	-	-	-	-	-	-
	SOC-3 Segurança e direitos humanos	41	-	-	-	-	-	-
	SOC-8 Mecanismos de queixa e não retaliação à força de trabalho	39	-	-	-	-	-	-
Tema material Gestão integrada de riscos								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 34 e 36	-	-	-	-	-	-

Temas da Norma Setorial da GRI aplicável definidos como não materiais

GRI 11 | Setor de Petróleo e Gás 2021

Tema	Explicação
11.7 Encerramento	A operação da Acelen refere-se à Refinaria de Mataripe (<i>downsteam</i>) e não inclui campos de exploração e produção, que poderiam demandar ações de encerramento e reabilitação. Por isso, o tema não foi considerado material.
11.16 Direitos à terra e aos recursos naturais	As operações da Acelen não demandam o reassentamento de comunidades. Por isso, o tema não foi considerado material.
11.17 Direitos de povos indígenas	As operações da Acelen não afetam comunidades indígenas. Por isso, o tema não foi considerado material.
11.21 Pagamentos a governos	Os impactos econômicos associados às operações da Acelen estão cobertos pelo tema 11.14 Impactos econômicos. Não possuímos participação do governo como acionista e não estamos sujeitos ao pagamento de <i>royalties</i> , uma vez que não atuamos no segmento de exploração e produção. Por isso, o tema não foi considerado material.
11.22 Políticas públicas	A legislação brasileira, o Código de Ética e Conduta e a Política de Patrocínios, Doações e Investimento Social Privado da Acelen proíbem qualquer tipo de contribuição a partidos ou candidatos políticos. Além disso, nosso envolvimento na discussão de políticas públicas e novas regulamentações ocorre apenas por meio da participação em entidades setoriais. Pro isso, o tema não foi considerado material.

Sumário de conteúdo do SASB

Óleo e Gás - Refino e Comercialização (Versão 2023-12)

Tópico SASB	Código SASB	Métricas solicitadas pelo SASB	Página
Emissões de gases de efeito estufa	EM-RM-110a.1	Emissões globais brutas de Escopo 1, percentual coberto por regulamentações de limitação de emissões	73
	EM-RM-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	72, 73, 75 e 76
Qualidade do ar	EM-RM-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SOx, (3) material particulado (PM ₁₀), (4) H ₂ S e (5) compostos orgânicos voláteis (VOCs)	73
	EM-RM-120a.2	Número de refinarias em ou perto de áreas densamente povoadas	59
Gestão da água	EM-RM-140a.1	(1) Total de água doce retirada, (2) total de água doce consumida, percentual de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	67
	EM-RM-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos de qualidade da água	86
Gestão de materiais perigosos	EM-RM-150a.1	(1) Quantidade de resíduos perigosos gerados, (2) percentual reciclado	68 e 69
	EM-RM-150a.2	(1) Número de tanques subterrâneos de armazenamento (USTs), (2) número de vazamentos de USTs que exigem limpeza e (3) percentual em jurisdições com fundos de garantia financeira para USTs	85
Saúde e segurança da força de trabalho	EM-RM-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) empregados diretos e (b) empregados contratados	85
	EM-RM-320a.2	Discussão de sistemas de gestão usados para integrar uma cultura de segurança	52 e 53
Especificações de produto e mistura de combustíveis limpos	EM-RM-410a.2	Mercado endereçável total e participação de mercado para biocombustíveis avançados e infraestrutura associada	No escopo da Refinaria de Mataripe, não monitoramento o mercado de biocombustíveis avançados, como o Sustainable Aviation Fuel (SAF).
	EM-RM-410a.3	Volumes de combustíveis renováveis para mistura de combustíveis: (1) quantidade líquida produzida, (2) quantidade líquida comprada	Não se aplica, pois não realizamos mistura de combustíveis.
Integridade e transparência de preços	EM-RM-520a.1	Montante total das perdas monetárias resultantes de processos judiciais relacionados com a fixação ou manipulação de preços	80
Gestão do ambiente legal e regulatório	EM-RM-530a.1	Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais e/ou propostas de políticas que abordam fatores ambientais e sociais que afetam o setor	28
Gestão do risco de incidente crítico	EM-RM-540a.1	Taxas de Evento de Segurança de Processo (PSE) para Perda de Contenção Primária (LOPC) de maior consequência (Tier 1) ou menor consequência (Tier 2)	57
	EM-RM-540a.2	Taxa de Nível 3 (Desafios para os Sistemas de Segurança)	57
	EM-RM-540a.3	Discussão sobre a medição da Disciplina Operacional e Desempenho do Sistema de Gestão por meio de Indicadores de Nível 4	57
Métricas de atividade	EM-RM-000.A	Volume de petróleo bruto e outras matérias-primas processado	10
	EM-RM-000.B	Capacidade operacional de refino	10



Informações corporativas

Refinaria de Mataripe

BA-523, KM 4 - Mataripe
43900 000 - São Francisco do Conde - BA

Escritório de São Paulo

Av. das Nações Unidas, nº 14.171
Rochaverá Corporate Towers, Torre C, 26º andar
04794 000 - São Paulo - SP

Créditos

Coordenação geral

Marcelo Lyra
Ludmilla Ribeiro
Thomas Reichl
Ayane Guimarães

Conteúdo e consultoria

usina82

Design

Keenwork

Fotos

Banco de imagens Acelen
e GettyImages